

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Abril de 1733.

P E R S I A.

*Hispan 6. de Dezembro.*

Monarquia da Persia, fertilissima sempre em catastrophes, nos produzio agora outro, naõ menos memoravel que os precedentes. *Thamàs Kouli-Khan*, a quem a sua fortuna, e o seu nascimento puzeraõ no mais alto, e digno lugar, a que pòde chegar hum vassallo, dos mais qualificados merecimentos, occupando o lugar de supremo Vizir, ou primeiro Ministro deste Imperio, vendo-se senhor das Tropas delle; depois de o haver livrado da tirannia de *Eschereff*, e restituído ao Trono de *Sophi Hussein*, seu filho o Principe *Thamas*; e de haver sido reputado por todos os Persas, como restaurador da sua liberdade, acaba de manchar com o emnegrecido effeito da sua ambiçaõ, todo o brilhante das suas acções passadas. Naõ contente da sua grande elevaçam, empenhou chegar a potencia absoluta, e achou caminho para executar o seu projecto, nos descaminhos do seu Soberano, que depois de destruido o usurpador da sua coroa, naõ cuidou mais, que em logralla, sem as penções que ordinariamente saõ annexas a todas; entregando unicamente o seu cuidado aos divertimentos, e às delicias, e fazendo assim mais desculpaveis as idéas deste Ministro. O Rey que por algumas

gumas circumſtancias preveo eſtes deſignios ; entendeu que o meyo mais ſeguro de embaraçallos, era fazer a paz com a Corte Ottomana, porque acabada a guerra, mandaria deſpedir as Tropas , e o deixava ſem as forças que apoyavaõ a ſua eſperança. Concluido o Tratado participou eſta noticia a Thâmas Kouli-Kan, q̄ ſe achava empregado na guerra contra os Aghuanos. Moſtrou elle, que o aprovava; encobrindo o ſeu fingimento até dar fim àquella expedição; e havendo entretanto confiſiado a confidencia dos principaes Officiaes do ſeu Exercito, marchou com elle para as vizinhanças de *Hiſpahan*. O Rey paſſou ao campo a ver as ſuas Tropas; e à viſta dellas, perdendo o reſpeito à Mageſtade, notou de vergonhoſo o Tratado: e declarou, que não consentiria nelle em quanto os Turcos não reſtituiſſem à Coroa da Perſia os paizes, que elle lhes deixava nas mãos. Deſta deſatencão nasceu a tibeza do trato, e huma dezunião já notavel entre o Sophi, e eſte General. A falta de mais activa deliberação, obrigou ao Príncipe a conſiderar neceſſario hum Vaſſallo tam poderoso, e decendo de abismo a abismo, moſtrou que deſejava ardentemente a ſua reconciliação. Mandoulhe eſcrever que viesſe à Corte, e elle acautelado contra o perigo, que juſtamente receava; veyo mas acompanhado de muitos Officiaes ſeus confidentes, e falando primeiro com hum grande numero de creaturas ſuas, que eſtavaõ no ſerviço do meſmo Sophi, entrou no Paço, mas foy para ſe apoſſar da ſua peſſoa, metendo-o fechado em hum quarto; pondo no Trono hum ſeu filho de quatro mezes, e declarando-ſe Regente do Reyno, em quanto não chegaffe à idade de poder empunhar o Sceptro. Para congraçarlhe com os povos, foy a primeira acção da ſua Regencia tirar todo o ouro, e prata, que ſe achava no theſouro Real, e mandar lavrar moeda, para pagar às Tropas, tudo o que ſe lhes devia de ſoldo; mandou publicar hum edito em beneficio do Comercio, aſſegurando a todos os negociantes do Reyno, aſſim Eſtran-geiros, como nacionaes, que ſe lhes guardariaõ todos os privilegios, e prerogativas, que pelas Leys, e Conſtituições do paiz lhes eraõ concedidas. Fez publicar varias ordens para melhor direcção das rendas Reaes, para eſtabelecer huma exacta, e ſevera diſciplina entre os ſoldados; e para aſſegurar a tranquillidade publica. Como eſte General he inimigo irreconciliavel dos Turcos, não ſe duvida, que começará brevemente a executar os ſeus deſignios; porque tem mandado fazer levas de gente por todo o Reyno, para formar dous Exercitos, e os empregar ambos contra o meſmo inimigo; e tem mandado fazer grandes almazens de mantimentos de todo o genero, e munições de guerra de toda a forte; e das eſtas medidas convem, em que cuida em reſtaurar as Praças eſtas medidas aos Ottomanos pelo

107  
pelo ultimo Tratado, ou seja por força de armas, ou por virtude de  
hum paz ventajosa.

R U S S I A.

*Petrisburgo 9. de Fevereiro.*

**S** Em embargo de haverem muitas razões para se crer, que o Re-  
gente da Persia está de animo de entreter a paz com a Ruffia; a  
Emperatriz vay tomando as medidas, que lhe parecem necessarias,  
a evitar qualquer improvisa hostilidade, que este Ministro pertenda  
executar, contra as nossas conquistas; e assim manda augmentar as  
guarnições das Praças, que estão nas fronteiras da Persia, e da Tur-  
quia. Depois que o rigor do frio se tem diminuido neste paiz, se tra-  
balha em continuar o grande canal de *Ladoga*; e os empreiteiros  
desta obra, tem ordem de acaballa antes do Outono proximo. Em  
consequencia do ultimo Tratado de Commercio, que se concluiu  
entre a Ruffia, e Hespanha, tem os negociantes desta Cidade resolu-  
to, mandar seis navios àquelle paiz, comboyados por duas fragatas  
de guerra; e hum dos artigos d'elle he, que os navios Ruffianos não  
pagarão nos portos de Hespanha, mais que os direitos da tarifa,  
assentada com Inglaterra, e Hollanda. Fala-se em hum grande pro-  
moção, que Sua Magestade Imperial determina fazer nos officiaes da  
marinha; e se assegura, que o Almirante *Sievers* será declarado por  
Commandante supremo da Armada da Emperatriz; tambem esta  
Senhora tem augmentado os ordenados de alguns dos Ministros que  
tem nas Cortes Estrangeiras. O Conde de *Wratislaw*, Embayxador  
extraordinario do Emperador de Alemanha nesta Corte, teve audien-  
cia de despedida da Emperatriz, e teve de presente o seu retrato  
guarnecido de diamantes, de hum preço consideravel; e ordenou  
que se fizesse por sua conta toda a despeza da viagem, e a toda a sua  
cometiva até à fronteira. O Conde de *Lewolde*, Estribeiro mór de  
Sua Magestade, voltou de *Berlim*; e depois da sua chegada tem tido  
muitas conferencias com os Ministros, e com *Monf. de Westphalen*,  
Enviado extraordinario de Dinamarca. A Princeza *Anna* de *Me-*  
*cklenburgo* adoeceu com sarampão; mas está já quasi convalecida, e  
brevemente poderá aparecer em publico. Com a noticia de haver  
chegado a *Riga* o Principe *Antonio Ulrico* de *Beveren*, mandou à  
Emperatriz dous Gentishomens da sua Corte a recebello a *Dorpt*.  
Espera-se que chegue aqui brevemente; porque tinha determinado  
não se dilatar naquella Cidade mais que o tempo precizo, para dar  
descanço às suas equipages.

## P O L O N I A:

*Varsovia 12. de Fevereiro.*

**A** 9. do corrente se celebrãõ na Capella do Palacio Real com muita pompa as Exequias do Rey defunto, assistindo a este acto todos os Senadores, assim Ecclesiasticos, como seculares, todos os Officiaes da Coroa, e muitas outras pessoas de distincão. O corpo de Sua Magestade se acha exposto na mesma Capella sobre huma Eça de cinco degraos, toda guarnecida de veludo com franjas de ouro, revestido em os habitos Reaes na fôrma em que os Reys se vestem no acto da sua coroação. A cabeça cingida com huma Coroa de ouro, repousa sobre huma almofada de veludo guarnecida de galeões do mesmo metal. O Sceptro, e o Globo aos pès sobre duas almofadas do mesmo veludo. Aos lados da Eça ha altares em que se celebraõ todos os dias Missas pela sua alma. Passou-se ordem a todos os Bispos do Reyno para mandarem celebrar tres Missas pela Alma de Sua Magestade. por cada Clerigo das suas Diocesis, e dobrar os finos tres vezes por dia no discurso de hum mez. Os Officiaes Saxonios, assim civis, como militares, que estavaõ em serviço da Coroa, alcançãõ a sua demissaõ, deixandolhes na sua escolha o ficar neste Reyno, ou recolherse a Saxonia. Pagarselhesha hum mez de ordenado, que se começará a contar desde o dia que Sua Magestade faleceu, e tudo o que de antes se lhes devia. Os Polacos; que possuem cargos, foraõ continuados no exercicio delles; excepto alguns, cujo procedimento tinha produzido queixas. Todas as pençoens se suprimiram. O Palatino de Kiovia governa esta Cidade submetido à ordem do Primaz; e assim aqui, como em todo o Reyno se logra huma perfeita tranquillidade. Trabalha-se actualmte em expedir as cartas circulares, para a convocação das Dietas Provinciaes, e da geral. Mandãram-se marchar muitas companhias Polonezas de cavallo, e alguns Regimentos de Infantaria, para irem occupar os postos mais importantes nas fronteiras de Brandemburgo, e de Silezia.

## P R U S S I A.

*Dantzick 14. de Fevereiro.*

**A** S noticias que temos de Varsovia dizem, que havendo El Rey de Polonia reconhecido, que o perigo em que se achava era inremediavel, porque se lhe havia dobrado a febre, e cangrenada a chaga, falou em particular com os Ministros, e pessoas da sua confidencia, e se despedio delles, deixando o cuidado dos negocios do mundo para o aplicar todos aos da eternidade. O Abbade de São Jermain, Sacerdote Francez, e seu Confessor, senão apartou da sua presença, consolando-o, e fortificando-o nas disposições Christãs, que mostrava ter; e perguntandolhe se se queria confessar, lhe respondeu

pondeu Sua Magestade: *Que havia muitas vezes offendido a Deos no discurso da sua vida, e que a fraqueza em que se achava, lhe não permitia fazer a individuação dos peccados; mas que como lhe pezava cordialmente de havellos commettido, esperava de Deos nesse Senhor lhos perdoasse pela sua misericordia.* O Abbade lhe deu a absolvição, e ElRey sentindo, que se chegava a hora de acabar, poz huma das suas mãos, sobre os olhos, e nesta acção continuou até expirar. Os Nuncios deputados para a Dieta extraordinaria se ajuntáão a 3. do corrente; e dandolhes o Arcebispo Primáz a nova da morte delRey, elegerão elles alguns Deputados para irem ver o corpo defunto de Sua Magestade. Forão introduzidos para este effeito no quarto Real; e voltando á Camera da Assembleia, e assegurando o que haviaõ visto, logo o Marechal da Dieta a houve por despedida. Tem passado por esta Cidade varios Correyos, que levaõ às Cortes do Norte, a noticia da morte de Sua Magestade. A voz publica individua já os pertendentes a esta Coroa, entre outros *ElRey Stanislao*, o novo Eleitor de Saxonia, o Principe de *Wisnowiski*, o Principe *Statoriski* Palatino da Ruffia Poloneza, o General *Poniatowski* Regimentario da Coroa, e alguns Principes Estrangeiros; mas o que dizem ter mayor partido, he *ElRey Stanislao*; e muitas pessoas suas affeiçadas que aqui se achavaõ partiram para Polonia a reforçallo. As Dietas particulares se ajuntarão a 16. do mez proximo, para elegerem os Deputados que hamde assistir na geral do Reyno, indicada para 27. do mez de Abril. Dizem que a Eleição do novo Rey se fará no primeiro de Mayo.

## S U E C I A.

*Stockholmo 12. de Fevereiro.*

**J**A' se não falla na vinda do Principe Federico de Haffia-Cassel, sobrinho delRey a esta Corte. S. Mag. tem mandado fazer preparações para hũa grande montaria, e convidado para assistir nella a todos os Ministros das Potencias Estrangeiras. Chegou a semana passada hum Correyo de Londres, despachado pelo Baram de Spaar, Ministro de S. Mag. naquella Corte; e sobre a materia dos seus avizos, se fez na presença do mesmo Senhor, hum Conselho de guerra, no qual (conforme se assegura,) se tomou a resolução de reformar todos os soldados, que por sua idade não tem forças para soffrer as fadigas da guerra; e mandar ordem aos Commandantes dos Regimentos, que estão affim neste Reyno, como no Principado de Finlandia, e na Pomerania Sueca, para não sómente completarem os seus corpos, mas para os augmentarem com alguns homens em cada Companhia. Mandaram-se partir para *Cadiscoon*, varias embarcações carregadas de materiaes, para a construção de mais navios. A Companhia da

India

India Oriental determina mandar dous mais àquelle paiz na Primavera proxima; e fará brevemente a Assembleia geral, que tinha determinado fazer a 15. de Mayo; na qual os intereçados querem ajustar os meyo de sustentar o seu Commercio com mais ventagem.

D I N A M A R C A. *Copenhague 24. de Fevereiro.*

**E**L Rey veyo Sabado passado a esta Cidade, e logo foy ao *Holm*, ver trabalhar nas novas naos de guerra que alli se fabricaõ; e indo depois a caza de *Monf. Gram*, Monteiro mór do Reyno, detendo-se com elle algumas horas voltou para *Fredericksburgo*. Acaba de se publicar hum Edicto, em que se contem hum Regimento novo sobre os bosques, e matas do Reyno. A viagem de Sua Magestade ao seu Reyno de *Noruega*, està fixa para o principio do mez de *Abril*; para o que se fazem as preparaçõs necessarias: e logo em voltando à Corte, irá ver os seus Estados da *Saxonia inferior*. As milicias que se haviaõ extinto neste Reyno, se vaõ a restabelecer agora por hum novo Edicto del Rey, pelo qual Sua Magestade ordena, que cada miliciano de idade de 16. annos até 30. servirá oito; os que passarem de trinta não servirão mais que seis; e completo este tempo de serviço não servirão mais. Proveo Sua Magestade varios postos militares que estavaõ vagos

A L E M A N H A. *Dresda 23. de Fevereiro.*

**A** Triste noticia da morte del Rey de *Polonia* nosso Soberano trouxe aqui a 4. do corrente, hum Expresso despachado de *Varsovia*; e todos os habitantes testemunharaõ nas suas lamentaçõs, quanto os penetrava o sentimento desta perda. A 5. fez homenagem ao novo Eleitor nas mãos do Principe *Joaõ Adolpho* de *Saxonia Weissenfels* o Regimento de *Rutowski*. Chegaraõ de *Varsovia* muitos criados do Rey defunto. Dizem que S. A. Eleit. lhes continuará por tempo de hum anno os seus emolumentos, e ordenados. Expediram-se Commissarios a *Polonia*, para fazerem inventario dos móveis, e joyas do Rey defunto, que se acham no Palacio de *Ujadserwow*, e no de *Karga*. Não se pode encarecer a docilidade com que tem dado principio ao seu governo o nosso novo Soberano, porque com a sua grande affabilidade, ganha os coraçõs de todos os seus subditos. Aos *Polacos*, que servem no Regimento dos *Granadeiros grandes*, deu a escolher o ficarem conservados nelle, ou retirarem-se à sua patria: no caso que sigão este ultimo partido, se lhes dará licença formal, e certa quantia de dinheiro para gasto da sua viagem. O Conde de *Zeltner*, *Gram Mestre* da cozinha, ou *Vedor mór* da *Coroa*, chegou a 15. deste mez a esta Corte, e tendo audiencia do Eleitor no dia seguinte lhe fez hum comprimento de pezames, da morte del Rey seu pay em nome da Republica; e partiu a 20. para o seu Paiz.

Os Generaes tiveram ordem de vir a esta Corte, para assistirem a hum grande Conselho de guerra que se ha de fazer a 26. do corrente. Despacharam-se varias ordens a todos os Balios, e mais Officiaes Civis deste Eleitorado: não se sabe em que consistem; nem as que se mandaraõ aos Commandantes das milicias, quando os Ministros do Consistorio supremo, foraõ beijar a maõ ao novo Eleitor, e darlhe o pezame da morte delRey seu pay. Sua Alteza Eleitoral os recebeu muy benignamente; e lhes assegurou, que manteria os seus subditos no livre exercicio da sua Religiaõ, e em todos os seus privilegios, na mesma fórma, que ElRey seu pay havia feito; porque fazia gloria de seguir em tudo o seu exemplo.

P O R T U G A L. *Lamego 12. de Março.*

**D**omingo 8. do corrente pela huma hora depois da meya noite faleceu nesta Cidade o Illustrissimo D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Bispo desta Diocesi. Foy aberto o seu corpo por Lourenço Pereira da Rocha, Cirurgiaõ da sua Camera, e do partido desta Cidade, o qual na presença de varias pessoas, que para esse effeito foraõ chamadas, fez huma exacta anathomia nos seus intestinos, tirandolhe do vaõ do ventre almude e meyo de agua: achandolhe o baco tumido, e obstruido; o figado notavelmente cyrrozo, ja sem fórma nem cor, e inseparavel, os boses delidos, a bexiga do fel quasi seca, e dentro nella duas pedras pretas com varias quinas, e bicos iguaes a dous dados da mayor grandeza. Embalsemado, e preservado de corrupçaõ, se expoz em huma antecamara do seu palacio à vista dos seus Diocesanos. Na segunda feira se lhe fez Officio de corpo presente, com assistencia de toda a Nobreza, e Religiosos desta Cidade; e no mesmo dia se lhe deu sepultura na Capella mòr da Igreja Cathedral, da parte do Evangelho, onde tinha a sua Cadeira Episcopal com este epitafio que elle mesmo ordenou se lhe puzesse.

*Aqui jaz Nuno, filho de Nuno, indigno Bispo de Lamego.*

Sentindo-se propinquo à morte mandou soltar do seu aljube todos os presos, que não tinhaõ parte, perdoando o degredo aos que se achavaõ sentenciados; e assim a estes, como a todos os mais, que estavam incurfos nas censuras Ecclesiasticas absolveu por Pastoral, que mandou fixar nas portas da sua Sè. Pedio perdaõ ao Deaõ, poz-se de joelhos aos seus pès, e geralmente ao seu Cabido.

*Lisboa 2. de Abril*

**T**erça feira 31. do mez passado se vestio a Corte de gala, em consideraçaõ de comprir quinze annos a Serenissima Princeza nossa Senhora, beijando a Nobreza a maõ a Suas Magestades, e Altezas, a quem se em complimentou o Marquez de Capicelatro Embayxador do Rey Catholico.

Na Igreja Parrochial de nossa Senhora dos Martyres, instituiu de novo quatro Capellaens, com ordenados de 120U. reis cada hum, e obrigação de cantarem o Officio Divino no Coro da mesma Igreja, Gonçalo Pacheco Pereira, morador nesta Cidade, q̄ tambem fez hũa grande despeza em preparar de novo o Coro, para estes Capellaen; e para mais dous, que dous devotos instituirão com o mesmo ordenado, e obrigação; a qual hontem começaram a exercitar.

Da Ilha Terceira se aviza, haver falecido, com perto de 80. annos de idade, D. Manoel Alvares da Costa, que havendo sido Prior da Igreja de Santa Justa de Lisboa, e Dezembargador da Relação Ecclesiastica, foy promovido a Bispo de Pernambuco, donde passou no anno de 1720. para a Diocesi de Angra, com jurisdicam Espiritual sobre todas as Ilhas dos Açores.

Faleceu de sobreparto na sua quinta de Matacaens, no termo da Villa de Torres Vedras, a Senhora D. Francisca das Chagas Mascarenhas, Condeça do Lavradio, mulher do Conde D. Antonio de Almeida, e filha de D. Martinho Mascaranhas, segundo Marquez de Gouvea, sexto Conde de Santa Cruz, nono Senhor de Lavre, e Mordomo mór, que foy delRey nosso Senhor; havendo-se, recebido a 9. de Outubro de 1726. e tido 4. filhos.

Na altura da Cidade do Porto, doze legoas ao mar, naufragou nesta feira da semana passada, huma galeota Hollandeza de 90. toneladas, e 7. homens de equipage, chamada a Aguia nova, e o Capitão Alberto Daures. A occasião do naufragio procedeu de haver dado huma pancada tam grande, que se abriu toda, e dentro de meya hora se foy a pique, salvando-se a gente na lancha, onde depois de cinco horas de navegaçam em busca da terra, a encontrou, e recolheu hum navio de Korke, que hia para Gibraltar. Observou-se que no mesmo sitio ficou o mar de côr de sangue; de que se infere, que tocara em algum grande peixe: e isto parece se confirma com o que asseguraõ alguns Mestres de navios, que tem entrado no porto desta Cidade, de haverem visto junto à nossa costa alguns peixes monstruosos por grandeza, e por fórma.

---

*Sabio impresso em quarto hum livro dividido em duas partes, intitulado Enxæa, ou applicaçã do Entendimento sobre a Pedra Philosophal, composto pelo Doutor Anselmo Caetano, em que com muita erudição, e subtiliza se impugna o Mundo subterraneo do P. Kircker, e o Theatro critico do P. Feijo; convencendo aos seus Authores com as suas mesmas doutrinas. Vende-se em casa do seu Author ao cunhal das Belas.*

---

Na O. ficin. de Pedro Ferreira, Impressor da augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Abril de 1735.

## B A R B A R I A.

*Argel 24. de Novembro.*

**O**S navios Inglezes, e Francezes que os nossos corsarios aqui trouxeraõ, com o pretexto de irem carregados de mantimentos, e muniçoens de guerra para Oran, não passáraõ de oito; mas destes se relaxaraõ já dous, porque pelos seus papeis se vio que não hiaõ distinados para aquella Praça. Acharaõ-se a bordo destas embarcaçoens perto de 200. Hespanhoes,

entre homens, mulheres, e meninos, que todos ficaraõ escravos. O Divan se ajuntou a semana passada para ponderar os negocios presentes, e as cautelas que deve tomar em ordem as ameaças dos Hespanhoes, que dizem mandarão mayores forças à Africa na Primavera proxima, para emprenderem o sitio desta Cidade; e resolveo-se, que se pedisse soccorro ao Sultaõ dos Turcos, e se mandassem para este effeito ao Levante varios navios, em que se possam embarcar as Tropas auxiliares, que Sua Alteza Ottomana nos quizer dar. A este fim, se mandaraõ embargar todos os navios de Christãos, que se achavaõ neste porto; mas pelas fortes instancias, que nos fizeraõ os Consules, das naçoens a que pertenciaõ, se lhes concederaõ tres dias para partirem.

A Ci.

A Cidade de *Conco*, situada a dez, ou doze legoas desta Cidade, para a parte do Sul, entre os Reynos de Argel, e Bugia, he cabeça de hum pequeno Reyno do mesmo nome situado entre montanhas, nas quaes se entra por despenhadeiros deficeis; e tem Rey particular, que he fugeito com os seus povos a esta Republica; porém com huma obediencia tam violentada, que muitas vezes a tem recuzado, aspirando sempre à sua liberdade, e soberania absoluta: e como na occasião presente receamos, que aproveitando-se da conjuntura se valha dos Hespanhoes, para sacudir de todo o jugo, se tem dobrado da nossa parte as cautellas; e assim se prendem, e examinaõ todas as pessoas que vem daquella parte, e aos Religiozos, que aqui se achão se tem defendido o enterter correspondencia alguma com os que allì vivem; e entre outros, que se apanhãõ contravindo esta ordem, foy hum Religiozo Italiano de nação, que voltava daquelle Reyno, onde dizem; que tinha ido com cartas del Rey Catholico para aquelle Principe, em que o persuadia a tomar as armas contra os Argelinos, e a fazer huma invazão no nosso territorio. Este foy sentençaado à morte por este crime, e executada a sentença; e se tem prezo muitas outras pessoas, que receberãõ cartas do dito Reyno.

## I T A L I A

*Napoles 10. de Fevereiro.*

**E**M *Matera* se sentio a 29. do mez passado hum grande aballo de tremor de terra, e ao mesmo tempo hum estrondo grande na *Atmosfera*. Afsegura-se que foy bastantemente violento, mas que não cauzou danno consideravel. Sentiram-se outros aballos semelhantes em muitas Cidades da *Apulia*, e *Basilicata*; e de *Monte-Tusco* se escreve, que de espaço em espaço, se està allì sentindo tremer a terra debayxo dos pés, o que cauzo nos povos hum geral terror. O Vice-Rey com esta occasião defendeu as mascaradas, e os mais divertimentos ordinarios do Carnaval. O Cardeal Arcebispo desta Cidade, mandou repetir as preces de quarenta horas pela mesma cauza. Corre aqui huma lista dos dannos cauzados na *Calabria* ulterior pelo terremoto, que allì se padeceu a 29. de Novembro passado; e por ella se vê, que morrerãõ em varias partes 1940. pessoas, que as feridas chegarãõ a 1455. que as Cidades, e Villas de *Ariano*, *Fiumari*, *Valarta*, *Leone*, e *Sant-Angelo*, ficãõ inteiramente destruidas. As Villas de *Mirabella*, e *Carizi*, reduzidas a montes de pedras; e nestes dous lugares perecerãõ 970. pessoas, entrando neste numero o Senhor de *Carizi*, com sua mulher, e toda a sua familia. A Cidade Archiepiscopal de *Conza* em estado deploravel, e a Cathedral totalmente destruida.

destruída: e entre as outras Cidades, e Villas, que padecerão mais, se contaõ *Monte Fisolli*, cabeça da Provincia, *Bonito*, *Petra di Fuzi*, *Manicalciati*, *Frevico*, *San Martinho de Cervinara*, *Monte-Rocheto*, &c. O Cardeal Arcebispo, em virtude de hum Breve que zlecionou do Papa, deu poder aos Confessores da sua Diocese, para absolverem no discurso deste mez, todos os cazos reservados; e ainda os que reserva a Santa Sé pela Bulla *In Cena Domini*. O Cardeal Filtrac, que fez huma larga assistencia nesta Cidade, partio antehontem para o seu Bispado de *Aversa*, totalmente convallecido da sua ultima indispozição. Chegou hum grande numero de Tartanas, carregadas de trigo, e azeite, para provimento desta Cidade.

*Florença 28. de Fevereiro.*

**A** Nte hontem chegou aqui de *Parma* o Duque *Salviati*, que se entreteve alguns dias naquella Corte com o Infante D. Carlos; e hontem teve audiencia particular do Gran Duque, que tambem a deu a alguns dos seus Ministros. *Monf. de Tornaquinci*, Secretario de Estado de Sua Alteza Real, se acha perigozamente enfermo de hum defluxo, que lhe cahio no peito. De *Parma* se aviza, que o Infante Duque logra perfeita dispozição; e de *Roma*, que o Papa, estivera muy atormentado com dores de gota, mas que se achava com alguma melhoria; e que o Cardeal *Salviati* falecera a 25. com geral sentimento pelas suas relevantes qualidades.

*Genova 3. de Março.*

**A** S cartas de *Bastia* nos daõ a noticia, de que havendo o *Baram de Wachteadonck*, General das Tropas Imperiaes, que ainda estaõ naquella Ilha, insinuado aos cabeças dos descontentes, que nella estaõ gozando de plena liberdade, que havia recebido ordem de *Vienna*, para os mandar partir para *Genova*; elles repugnaraõ obedecer esta ordem; mas que pelas asseveraçoens que o mesmo Commandante lhes fez, de que lhes não socederia mal algum, se resolveraõ muitos a partir; e que o mesmo *Baram*, não sairá da Ilha com as suas Tropas, se não depois de saber, que elles tem chegado a esta Cidade; onde conforme se diz, devem ajustar com os Commissarios da Republica, alguns artigos encaminhados, a assegurar melhor a tranquillidade de *Corsega*. He sem duvida, que o governo pôr hum Decreto formal, mandou pôr na sua liberdade aos quatro Cabos dos descontentes, que estavam em *Savona*; a saber *Giaffery*, *Ciacaldi*, *Astelli*, e *Rafali*. Escreve-se de *Tunes*, haver o Dey feito prender todos os mercadores Estrangeiros, que mandavaõ ouro para fóra do Paiz, e que os não puzera em sua liberdade, sem pagarem a quantia de 100U. pataca. Um corsario de *Barbaria* nos tomou hu-

ma barca Genoveza, que hia para Bastia; porém a equipagem teve a felicidade de lhe escapar na lancha. O Marquez dos Balbazes tornou a Parma a despedirse do Infante D. Carlos, para se recolher a Sevilha.

*Veneza 26. de Fevereiro.*

O Senado recebeu avizo de Constantinopla; de haver feito a sua entrada publica naquella Corte a 8. de Dezembro passado com muita magnificencia, e hum numerozo cortejo, *Angelo Emo*, Embaxador extraordinario desta Republica, que foy mandado dar ao Gram Senhor o parabem da sua exaltação ao Trono de Turquia: que a 15. tivera a sua primeira audiencia do Gram Vizir, que o recebera com as ceremonias costumadas; e que a 20. devia ser conduzido à do Gram Senhor; porém que a prodigiosa quantidade de neve, que tinha caído nos tres dias precedentes, retardara o tempo desta audiencia: Que o Divan havia mandado novos soccorros de gente, e dinheiro ao Bachà de Babilonia, cuja Cidade a Corte Ottomana determinava sustentar, e defender até à ultima extremidade; e da mesma forte todas as Conquistas, que os Turcos fizeram na Persia antes da ultima revolução.

## H E L V E C I A

*Sebashtausen 24. de Fevereiro.*

A Renovação da aliança dos Cantões com a Coroa de França se acha ainda suspensa, e ficará talvez na mesma situação até se acharem meyo de ajustar os Cantões Catholicos com os Protestantes. Escreve-se de Genebra, que a passage de França pelo paiz de *Gex*, e *Colange*, que se tinha fechado, obrigando a tomar o caminho de *Seiffel*, e de Saboya para mandar mercadorias para *Leam*, se acha outra vez aberta; e expulsos dos seus empregos, os Officiaes que a fecharam, e impediram a volta aos carros, que tinham vindo carregados de mercadorias. Huma tropa de contrabandistas quiz entrar na Helvecia por *São Claudio*; e sendo atacada pelas Tropas Francezas, que frequentam aquelle sitio, houve entre humas, e outras hum choque muy debatido; no qual depois de muitas mortes de parte a parte, tiveram os contrabandistas a felicidade de escapar. Outro semelhante encontro houve nas vizinhanças de *Neufshatel*.

As cartas de Italia dizem haver o Papa confirmado a El Rey de Sardenha a mayor parte dos privilegios que lhe foram concedidos pelo Papa defunto; e que assim se esperava huma breve composiçam entre as duas Cortes.

## A L E M A N H A.

*Vienna 21. de Fevereiro.*

**T** Odo o cuidado desta Corte fez agora mudança para a parte de Polonia. Antehontem se fez huma conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, e ao sair della, se mandou ordem ao Conde de Nesselroth, Commissario General de guerra, para fazer preparar quarteis para 12U. homens, que ham de marchar para Silezia, e alli formar hum campo, à ordem do Principe Luis de Wirtemberg. Assegura-se que ElRey de Prussia fará tambem marchar alguns Regimentos para as fronteiras de Polonia, os quaes se necessario for, se ajuntarão com as Tropas Imperiaes. A Senhora Archiduqueza, filha terceira do Emperador, se acha convalecida do seu farampaõ; porèm a primogenita està algum tanto indisposta. O Conde Visconti, Mordomo mór, e primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz bayxo Austriaco, chegou aqui antehontem de Bruxellas, e brevemente irá tomar posse do Vice-Reynado de Napolles. O Conde *Uklesfeld*, està de partida para Ratisbona, onde vay residir por Plenipotenciario, e Ministro de Bohemia.

*Berlim 28. de Fevereiro.*

**E** LRey de Prussia partio para Brunswick com o Principe Real seu filho, e chegarão àquella Corte em 8. do corrente. A sua assistencia deu occasião a muitas festas, e divertimentos que duraram até 19. em que Sua Magestade voltou a *Postdam*; donde Domingo veyo a esta Corte. No dia seguinte lhe sobreveyo a sua queixa de gota, que o teve de cama até hoje. As duas Cortes de Brunswick, e Beveren se esperão nesta brevemente, e se fazem grandes preparações para a sua recepção. As vodas do Principe Real de Prussia com a Princeza de Beveren, se celebrarão a 12. de Junho em *Salzdahl*, caza de campo do Duque de *Wolffenbuttel*, huma legoa distante de Brunswick. As do Principe *Carlos* de Beveren, com a Princeza *Philipa Charlota* de Prussia, filha de Sua Magestade, se farão em *Berlim* no primeiro de Julho. Os divertimentos durarão oito dias, e hum delles será a revista geral de algumas Tropas; para o que ha ordem de se ajuntarem vinte batalhões de Infantaria, e vinte esquadrões de Cavallaria. A Princeza *Ulrica*, filha quinta de Sua Magestade que logra huma fremosura rara, se acha com bexigas.

## F R A N C A.

*Pariz 7. de Março.*

**A** Madama de França, filha terceira delRey *Christianissimo*, sobreveyo a 16. do mez de Fevereiro huma febre ardente, que no dia seguinte se augmentou com delirios, e a sangraraõ tres vezes no  
braço

braço, e no pé; porém não lhe aproveitando todos os remedios que se lhe applicaraõ, faleceu a 19. pelas tres horas da madrugada, em idade de quatro annos, seis mezes, e 21. dias; havendo nascido a 28. de Julho de 1728. Na noite de 18. o Abbade de *la Garlaie*, Capellaõ da semana de Sua Magestade na presença do Cura da Parroquia de Versalhes, lhe suprio as ceremonias do Bautismo com o nome de *Luiza Maria*. No mesmo dia 19. se expoz o seu corpo sobre o seu leito com a cara descuberta. A 20. foy aberto, e embalsamado; e depois de metido no caixaõ o tornaraõ a expor na sua Camera, onde ficou até 23. à noite, em que foy levado à Abbadia Real de S. Diniz, com o acompanhamento, e ordem seguinte. I. Dous coches delRey em que hiaõ as moças da Camera da Princeza defunta. II. Outro que levava oito Gentishomens delRey destinados a pegar no caixaõ, e nas quatro pontas do panno, que o cobria, que era de tiffu de prata. III. Hum destacamento de 50. mosqueteiros da segunda Companhia. IV. Outro destacamento de igual numero da primeira. V. 50. cavallos ligeiros. VI. Os pagens da Cavalhariça grande, e pequena delRey. VII. Os pagens da Rainha acavallo, diante do coche delRey, em que hia o corpo da Princeza. VIII. Este rodeado dos criados de pé de Suas Magestades. Com o corpo da mesma Princeza hiaõ no coche o Cardeal de Roham, Capellaõ mor de França, que fazia a cerimonia, e levava o coração. Da parte esquerda hia a Princeza de Conti, escolhida por ElRey para acompanhar o corpo da Princeza sua filha; a qual levava consigo a Princeza de Rohan, a Duqueza de Tallard, Governadora, ou Aya dos Infantes de França, bem defronte do Cardeal de Roham; Madama de la Lande, Vice-Aya, e o Abbade de Garlaie Capellaõ delRey hiaõ nos Estribos; e concluhiaõ o acompanhamento os coches da Princeza de Conti, e o Cardeal de Roham. Passou por esta Cidade entre as onze horas, e a meya noite, e chegou a S. Diniz pelas duas. O Cardeal de Roham apresentou o corpo ao Prior. Fez-se o enterro; e depois desta cerimonia foy levado o coração da Princeza no mesmo coche à Abbadia Real de val da Graça.

Em Toulon se continua a trabalhar com muita preça no apresto das naos de guerra, que hamde sahir ao mar na Primavera proxima. Dizem que esta Esquadra não excederá o numero de quatro naos; e a Corte tem já nomeado os Cabos que as hamde commandar. Suas Magestades vieraõ de Marly a 3. do corrente à tarde para Versalhes.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 9. de Abril.*

**N**Os primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhã os que pretencem àquelle dia; e depois lavou os pés a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada. No mesmo dia vizitou a Rainha nossa Senhora algumas Igrejas, acompanhada do Senhor Infante D. Pedro, e no Sabbado foraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira primeira Oitava concorreo toda a Nobreza a beijar a mão a Suas Magestades, e Altezas; e o Marquez de Capichelatro, Embayxador del Rey Catholico, complimentou a toda a familia Real; e o mesmo fizeraõ os mais Ministros Estrangeiros.

Entrou no mesmo dia de quinta feira a frota do Rio de Janeiro com 111. dias de viagem, havendo saido do porto da Cidade de S. Sebastião a 13. de Dezembro, composta de dezaseis navios mercantis de que pretence hum aos negociantes da Cidade do Porto; comboyados pelas duas naos de guerra, *nossa Senhora das Necessidades*, e *nossa Senhora da Atalaya*, e por Commandante o Capitão de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muje. Nella vieraõ embarcados D. Lourenço de Almeida, que por tempo de doze annos governou a Provincia das Minas geraes, com a patente de Governador, e Capitão General; e Antonio da Silva Caldeira Pimentel, que com a mesma patente governou a Provincia de S. Paulo. Na sexta feira deu fundo na barra outro navio, que se havia desgarrado da frota, e vinha da Nova Colonia, e com o vento que na mesma noite cresceo muito, estalando a amarra se fez em pedaços nos cachopos, perdendo-se a sua equipage, e a sua carga. Na altura das Ilhas se perdeu tambem outro navio dos que vinhaõ em conserva com esta frota, salvando-se toda a gente que nelle vinha.

Segunda feira 23. do mez de Março, das seis para as sete horas da tarde, deu à luz huma filha com bom successo, a Senhora Dona Isabel Jozefa de Breiner, mulher de Francisco de Mello, filho primogenito de Antonio Telles da Silva, Senhor de Ficalho.

Na quinta feira Santa 2. do corrente faleceu nesta Cidade, em idade de 54. annos, de huma febre maligna, D. Pedro de Castello-branco da Cunha Correa Menezes, do Conselho de Sua Magestade

gestade terceiro Conde de Pombeiro, Capitaõ de huma das Companhias de Acheiros da Guarda Real, Senhor da Caza, e Morgado de Bellas, e da Villa do mesmo nome, do Morgado, e Solar dos Castelllos-brancos, e da antiga caza dos Cunhas Senhores de Pombeiro; e Commendador de duas Commendas nas Ordens militares. Foy sepultado no dia seguinte na Capella da sua quinta de Castello-branco; onde he o jazigo da sua familia. Não deixou filhos, havendo sido cazado duas vezes, e lhe succede seu irmão D. Luis de Castello-branco, Conego *in minoribus* da Santa Igreja Patriarcal.

Tambem faleceu nesta Cidade no fim do mez de Março, em idade de mais de 90. annos, o Doutor Jozè Gomes de Azevedo, Conselheiro do Conselho Ultramarino, e Dezembargador que foy dos Aggravos na Relação desta Corte.

Na Cidade de Coimbra faleceu a 30. de Março pelas oito horas da manhã, o Illustrissimo D. Luis Simões Brandaõ, Bispo, que foy do Reyno de Angola, e actualmente Vigario Capitular do Bispado de Coimbra, Varaõ de grandes letras, e virtudes, havendo feito na semana antecedente Pontifical, dando Ordens Sacras, em que continuou, sem embargo de se ver ameaçado de algumas seções. Foy sepultado na Igreja Parroquial, e Collegiada de S. Joaõ de Almedina da mesma Cidade.

O Bispo de Angra D. Manoel Alvarez da Costa, de cuja morte se deu já noticia, faleceu na Cidade de Angra a 10. do mez de Janeiro deste anno, e foy sepultado na Capella mór da mesma Cathedral.

### A D V E R T E N C I A.

*Sabio impresso em quarto, hum livro dividido em duas partes, intitulado Enxa, ou applicação do Entendimento sobre a Pedra Philosophal, composto pelo Doutor Anselmo Caetano, em que com muita erudição, e subtilza se impugna o Mundo subterraneo do Padre Kircker, e o Theatro critico do Padre Feijõ; convencendo aos seus Authores com as suas mesmas doutrinas. Vende-se em caza de seu Author ao cunhal das Bolas.*

*Na logea de Joze Antunes da Sylva mercador de livros, morador na Cidade de Coimbra, se vendem todas as Obras de Joaõ Pinto Ribeiro em dous tomos de folha. Na mesma logea se achará o Poema heroico intitulado Viriato tragico, que escreveu Bras Garcia Mascarenhas, impresso no anno de 1699.*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor de Augustissima Rainha N.S.,  
Com todas as licenças necessarias,



# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 16. de Abril de 1733.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 21. de Fevereiro.*



Anniversario da coroação da nossa Emperatriz se celebrou a 30. do mez passado com grande magnificencia. Sua Mag. Imp. depois de haver recebido os cumprimentos dos Ministros, e Senhores da Corte, passou à Capella Imperial, onde assistio à Missa, e ao *Te Deum*, que acabou com huma descarga de artilharia da Cidadella, e navios que estavaõ neste

porto. Jantou com a Duqueza, e Princeza de Mecklenburgo; e em outra antecamera se puzeraõ duas grandes mezas, em que jantaraõ os Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores do paiz. Depois de comer houve hũa grande serenata, em que se recitaraõ muitas composicoens novas. De noite hum grande fogo de arteficio, em que se trabalhava desde o principio do anno; seguio-se hum bayle no Paço; e a Cidade esteve illuminada toda a noite. A 2. do corrente se sentio com huma febre muy violenta a Princeza de Mecklenburgo; e no dia seguinte se lhe declarou hum sarampaõ; porèm convaleceu brevemente, e se acha ja com perfeita disposiçaõ. A Emperatriz tem acrescentado os ordenados de alguns dos Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, para poderem ostentar melhor a magnanimidade desta Corte. Na Ukraina não houve movimento que desse cui-

Q

dado

122  
dado; e as Tropas, que se mandaraõ áquella fronteira, para se oppo-  
rem à invazaõ dos Tartaros, estão restituídas aos seus quartéis anti-  
gos. Alguns avizos da Persia dizem, que os Khans, ou Governadores de *Ormus*, e de *Bender Abassi*, tomaraõ as armas contra *Thãmas Kouli Khan*, reputando-o por usurpador da Coroa do *Sophi Thãmas* seu Soberano. Com o avizo que houve em Moscou, de haver de chegar brevemente à fronteira hum Embayxador, que o Sultaõ dos Turcos manda à Emperatriz, expedio o Senado ordens aos Commandantes das Tropas, que estão naquelle sitio, para porem no caminho destacamentos, que sirvaõ de escolta àquelle Ministro. O mesmo se mandou fazer com o Principe Antonio Ulrico de Beveren, que aqui chegou a 13. e já teve a honra de comer à meza com a Emperatriz. Chegou hum Expresso de Varsovia com a noticia da morte del Rey de Polonia. Logo se despachou hum Correyo para o mesmo Reyno, e a Emperatriz nomeou ao Conde de Lewolde, seu Estribeiro maior para ir a Varsovia com o caracter de Embayxador extraordinario à Republica. Fala-se de huma grande promoçaõ, que Sua Magestade Imperial farà brevemente entre os Officiaes Generaes da marinha; e assegura-se que o Almirante *Sievers*, será declarado Commandante supremo da Armada no mar Caspio. Os seis navios, que os negociantes desta Cidade determinaõ mandar a Cadiz, e a outros portos de Hespanha, estarãõ promptos a se fazer à vela no principio da Primavera proxima.

## P O L O N I A.

*Varsovia 25. de Fevereiro.*

**N**O mesmo dia da morte del Rey, tomou posse do governo Monsenhor *Potocski*, Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, por lhe pertencer durante o interregno, em razaõ da sua dignidade, porque as Leys receando a grande authoridade deste emprego, na pessoa de hum secular, tiverãõ por mais segura a liberdade na administração de hum Ecclesiastico. Logo este Prelado fez ajuntar os Senadores: e depois de hum Conselho a que estes assistirãõ, e os Bispos, que aqui se achavaõ, se publicou o interregno. Tudo està socegado, excepto Cracovia, onde o Principe *Lubomirski*, Palatino da mesma Cidade, tomou posse della, e bloqueou o Castello. Tanto que o Primaz do Reyno teve esta noticia, deu logo parte aos Senadores, e aos Ministros da Coroa, que ajuntando-se extraordinariamente, resolverãõ, Que o Castellãõ, ou Governador do Castello de Cracovia, fosse buscar ao Principe *Lubomirski*, e o persuadisse a mandar sair as suas Tropas daquella Cidade, e Castello, e repuzesse tudo no estado em que estava de antes; e que os Bispos de Cracovia, e Cujavia o acompanhasssem, para servirem neste negocio de melhores dianeiros;

125  
dianeiros; e que no cazo, que o Principe persistisse no seu desig-  
nio, se passassem ordens ao Regimentario da Coroa, para mandar  
marchar as Tropas, e o obrigassem por força a retirar-se de Cracovia;  
e finalmente que o Primaz ficasse com a authoridade de obrar da-  
qui por diante, por si mesmo, com hum poder absoluto, para se-  
gundo o rigor das Leys, proceder contra todos, os que pertur-  
basssem o repouso da Republica. Esta resolução foy affinada por to-  
dos os Senadores, excepto os Bispos de Cracovia, e Cujavia; que o  
não fizeraõ por não perderem a qualidade de medianeiros. O Castel-  
laõ partio logo a executar a sua commissaõ; e se espera com impa-  
ciencia o successo della. O Marquez de Monti, Embayxador de  
França, faz aqui huma grande figura. Tem augmentado o numero  
dos criados, e dá muito a miudo banquetes aos grandes, e mais pessoas  
de distincão. O Embayxador do Emperador tambem faz huma  
grande despeza. Atègora senão tem declarado os partidarios de Fran-  
ça. A Palatina da Ruffia, mulher do Principe *Czartoriski*, faz gran-  
des diligencias, para que o Principe seu marido seja eleito Rey de  
Polonia; e offerece à Republica reunir-lhe todas as terras, que elle  
possue, que rendem mais de 200U. escudos cada anno. O Vice-  
chaneeller do Reyno negoeza grandes sommas de dinheiro em  
Dantzick para apoyar as idéas desta Senhora; e como a irmãa do  
Principe *Czartoriski* he mulher de *Mont. Poniatowski*, Regimentario  
da Coroa, se entende que tambem este se declarará pelo seu partido.  
Fala-se em que ha duas confederações na Nobreza. O novo Eleitor  
de Saxonia parece ter muitos votos à sua devoção. Em Dantzick se  
tem reforçado todos os postos do seu territorio, e a guarnição do for-  
te de *Weichselmund*, e se tomaõ todas as mais cautellas necessarias,  
para livrar aquella Cidade, e o seu territorio de todo o insulto, no  
cazo, que pela eleição de hum novo Rey, succedaõ algumas pertur-  
bações no paiz. O Primaz escreveu àquelle Magistrado, pedindo-  
lhe queira impedir a impressão dos papeis que costumão sair sobre a  
eleição proxima.

## S U E C I A.

*Stockholmo 21. de Fevereiro.*

**A**Nte hontem chegaraõ a esta Corte dous Correyos de Var-  
sovia, hum despachado pelo Ministro de Sua Magestade, ou-  
tro pelo Marquez de Monti, Embayxador de França. O  
Conde de Castejà teve no mesmo dia huma larga conferencia  
com o Conde de Horn, sobre a materia destes despachos; e no  
dia seguinte assistio Sua Magestade às deliberações do Senado.  
Dizem, que se resolvera nelle mandar huma Embayxada solem-  
ne a Polonia, para assistir à eleição do novo Rey. Os dias passa-  
dos



dos houve hum grande Conselho, em que se regrou tudo o que toca ao estado das Tropas, para o serviço deste anno. Alguns Regimentos, que estão aquartellados na Scania; e em outras Provincias, tem ordem, para estarem promptos a marchar. Expediram-se ordens ao Almirantado de *Carlescroon*, para apressar o apresto das naos de guerra, destinadas a formar a Esquadra, que se determina pôr no mar na Primavera proxima. Mandou-se ordem a Cassel, para que todos os subditos do Lansgravado delRey, que servem nos paizes Estrangeiros, se recolhaõ dentro de dous mezes às suas terras, sobpena de lhes serem confiscados os seus bens. Corre a voz, de que Sua Magestade mandou fazer novas instancias à Emperatriz da Ruffia, pelo Ministro que tem na sua Corte, para que queira cumprir a promessa que fez, de não quebrantar os privilegios que lograva a Nobreza das Provincias, cedidas ao Emperador Pedro I. pelo Tratado de *Nydstat*, e para que retire huma parte das Tropas, que tem aquartelladas nas mesmas Provincias. De *Dantzick* se escreve, que segundo os ultimos avizos recebidos de *Mittau*, o Duque Fernando de Kurlandia estava em extremo perigo; e que a Emperatriz da Ruffia havia mandado meter mais Tropas nos Estados daquelle Principe, determinando sem duvida, introduzir naquella soberania o Principe Antonio Ulrico de Beveren.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 7. de Março.*

**E**LRey veyo a 3. pela manhã a esta Cidade, e logo foy aos Estalleiros ver os navios em que se trabalha, e depois de haver dado algumas ordens concernentes à sua fabrica, se tornou a recolher a *Fridricksburgo*. Fala-se em armar muitas naos de guerra, e formar huma Esquadra consideravel, no caso que seja necessaria no mar Baltico. A nova milicia que se levanta, se reparte em quatro Regimentos. A abertura do Tribunal supremo se fez a 4. deste mez na presença delRey com as ceremonias costumadas. A 3. se deu bayxa ao Regimento das guardas, e no corpo dos Granadeiros a varios Soldados, que por causa da sua idade, não estavaõ já em estado de servir, e se lhes deraõ dous mezes de soldo, com a permissãõ de poderem retirar-se a donde quizerem. Trabalha-se com pressa nas preparaçoens necessarias para a viagem, que Sua Magestade quer fazer à Noruega; mas não será ainda tam cedo como se entendia. Aparentam-se 6. naos, e 2. fragatas destinadas a escoltar Sua Magestade nesta viagem. Passou-se hum Edicto, para regular as cortes das madeiras, em toda a extençãõ do Reyno.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 13. de Março.*

**S**empre se espera que as differenças que tem feito interromper o commercio entre a Corte de Dinamarca, e esta Cidade, se terminarão brevemente; e assegura-se, que se tem já nomeado Commissarios de parte a parte, para em *Altenâ* examinarem fundamentalmente este negocio, e o ajustarem com reciproca satisfacção. Escreve-se de *Petrisburgo*, haver ordenado a Emperatriz da Ruffia, que se aprestem algumas naos de guerra em *Revel*, e em *Nerva*, para em caso de necessidade, mandar huma Esquadra ao mar Baltico. Em Suecia se trabalha continuamente no apresto da Armada com que aquella Corte quer sair no principio da Primavera. Tambem em Dinamarca se fazem os mesmos aprestos navaes; e a 9. do corrente se poz a quilha para huma nao de 90. peças. A 8. chegou aqui hum Correyo de *Petrisburgo*, que depois de haver entregue alguns despachos a *Monf. de Bestucheff*, Ministro da Ruffia, continuou a sua viagem para *Copenhague*. Este Ministro, notificou aos mercadores desta Cidade que negoceaõ em *Arcangel*, que os seus navios serãõ recebidos, e tratados naquelle porto, na mesma forma que os dos Inglezes, e Hollandezes, pelo que toca aos direitos das Alfandegas. De *Kiehl* se aviza, que o Duque de *Holfacia*, tinha ordenado a todos os Balios, e aos mais Officiaes dos seus Estados, favorecessem em tudo o que depender delles, aos Officiaes Ruffianos, que vierem comprar cavallos, havendo-se com moderação na cobrança dos direitos da saida.

*Dresda 13. de Março.*

**A** Corte partio a 25. do mez passado para *Mauriceburgo*, donde havia de estar até hoje. *Monf. de Brühl*, fez juramento de Ministro de Estado, e terá a repartiçãõ dos negocios domesticos; e entende-se que o Conde de *Wacherbarth* ficará com os das Cortes estrangeiras. O Conde *Mauricio de Saxonia*, filho natural do Rey defunto, foy provido em huma penção, em lugar do *Bahado de Taulenberg*, que ElRey lhe tinha dado. A *Princeza de Holfacia*, em outro tempo *Condessa de Orzelska*, tambem filha natural delRey, entregou todas as joyas pertencentes à caza *Eleitoral*; e fica conservando huma penção de 90. escudos, e seu marido outra de 40500. escudos. O Conde de *Rutowski*, e o *Cavalleiro de Saxonia*, terãõ huma penção de 60. escudos. Fala-se em outras novas mudanças, que se executaraõ, tanto que o *Eleitor* voltar para esta Cidade. Os avizos de *Polonia* dizem, que o partido

tido de Sua Alteza Eleitoral se augmenta consideravelmente. Sobre a morte delRey se fez aqui o Epitaphio Chronographico seguinte.

FLete SaXa & ULULate PoLonIæ petrae  
 SCILICet hIC IaCet  
 HerCULEs TeUtonIæ & orbis nostrI gLoria  
 FRIDerICUs AUgUSTUs  
 ReX PoLonIæ & SaXonIæ ELector

*Vienna 7. de Março.*

**A**Ntehoitem fez o Emperador hũa conferencia particular com os seus Ministros, para a qual foraõ tambem chamados o Presidente, e Vice-Presidente do Conselho Aulico. Tomou Sua Magestade Imperial huma nova resoluçaõ no negocio da investidura de Parma, e no acto de emancipaçaõ, ou dispença de idade do Infante D. Carlos, e a mandou já a Hespanha; mas aqui se não sabe ainda o que ella contém. Quarta feira chegou de Varsovia o Conde de Schembeck, Alferes da Coroa de Polonia, para notificar ao Emperador, em nome do Primaz, e Senado daquelle Reyno, a morte do defunto Rey Federico Augusto. Suas Magestades Imperiaes, com a Senhora Emperatriz viuva Amalia, e a Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, foraõ a 2. á Igreja Aulica dos Religiosos Agostinhos Descalços, assistir ao Officio, que se celebrou pela alma do mesmo Rey defunto, em que fez Pontifical o Duque *Mauricio Adolpho Carlos de Saxonia Zeits*, Bispo de Konigsgrats. Os Polacos fizeraõ difficuldade de deixar entrar no seu territorio o ultimo Correyo, que daqui se expedio para Varsovia, com o pretexto, de que o seu passaporte não hia formal; e assim foy obrigado a deterse na fronteira, em quanto não chegaraõ novas ordens desta Corte. Chegou hum Expresso de Breslavia com avizo, de que alguns Polacos vagabundos, tinhaõ feito huma entrada na Silezia, e commettido algumas dezordens no paiz; mas que tanto que viraõ avançar hum destacamento de Tropas se retiraraõ. O Campo que se manda formar em Silezia, terà effeito no mez de Abril proximo, e será composto de 13.U.homens. Dizem que a Corte fez huma remessa de 50U. ducados para Varsovia. Continuum-se as novas levas, para completar as Tropas Imperias, e com bom successo. Os Regimentos de Infantaria de Althan, Arenberg, e Wurmbbrand se augmentaraõ até o numero de 3U. homens cada hum; mas os outros não passaraõ de 2U300. Não se fala ainda em augmentar os Regimentos de Cavallaria. Chegou de Veneza o General de batalha *Baram de Schmettau*. O Cavalleiro de *la Merveille* partio para Trieste a tomar

a tomar posse do emprego de Intendente da marinha, de que o Emperador lhe fez mercê. O Duque de Lorena voltou para Presburgo. O Principe de Saboya moço foy para Hungria, onde tem o seu Regimento. A Serenissima Archiduqueza Maria Tereza, filha mais velha do Emperador, se acha já convalecida da queixa de sarampão, de que esteve enferma.

## H E S P A N H A.

*Madrid 31. de Março.*

**P**Elas noticias da Corte se sabe, que Suas Magestades, e toda a familia Real lograõ perfeita saude, continuando a sua residencia no Alcacer de Sevilha. A 18. faleceu nesta Villa em idade de 49. annos, e com universal sentimento D. Joze Telles Giraõ, sexto Duque de Offuna, sexto Marquez de Penhafiel, de Formella, e Carassena, undecimo Conde de Urenha, e de Pinto, Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, do Tuzaõ de Ouro, e de Calatrava; Grande de Hespanha, Tenente General dos Exercitos de Sua Magestade, e Coronel do Regimento das suas Reaes Guardas de Infantaria Hespanhola, que tambem havia sido Capitaõ da primeira Companhia das Guardas do Corpo, e Embayxador extraordinario de Sua Magestade na Corte de França. Mandou-se sepultar no campo de la *Buena dicha*, sitio destinado para cimiterio dos pobres; e que o levassem à sepultura seis dos do Hospicio, os quaes pegaraõ no caixaõ, e vinte e quatro o alumiaõ com outras tantas tochas; porẽm foy acompanhado de toda a grandeza, que se achava em Madrid, e de todas as Communidades Religiosas da mesma Villa.

Tambem faleceu em Malaga D. Jeronymo de Soliz, e Gante, Governador daquelle Cidade, muy sciente na arte militar, e muy conhecido pela sua rara applicaõ ao serviço del Rey.

As cartas de Oran de 23. de Fevereiro referem, haver chegado naquelle mesmo dia, ao porto de Mazarquivir a Esquadra deste Reyno, Commandada por D. Braz de Lesse, e com ella quatro batalhões, que havia recebido a bordo no porto de Barcelona: que aquella Praça se acha bem provida de tudo o necessario; e que pelos Mouros, que trouxeraõ à Praça algum gado, se teve a noticia, que os habitantes de Mostagan, vãõ retirando os seus mõeis para Levante, pelo receyo com que vivem, de que os Hespanhoes poderãõ adiantar a sua conquista por aquella parte. Huma embarcaõ da Ilha de *Ibiça*, commandada pelo Patraõ Joã Cavanilhas, passando de Cartagena para Oran com cartas do serviço del Rey, aprezou depois de meya hora de combate, huma galeota Argelina, de treze remos por bando, em que ficaraõ mortos o Atrees, e seu

Tenente

Tenente, e tres Turcos; escravos dous Turcos, e vinte e cinco Mouros, e resgatados, nove marinheiros do Reyno de Valença, que elles levavaõ cativos: e entrou em Mazarquivir com esta preza; na qual se acharaõ dous canhoens, seis pedreiros, e quantidade de espingardas, pistolas, alfanges, e outras armas, sem que da nossa parte houvesse mais perda, que ficarem o mesmo Patraõ, e hum marinheiro levemente feridos.

D. Fernando Ordonhes, Capitaõ de Granadeiros do Regimento de Granada, embarcando-se com a sua Companhia em huma embarcaçãõ, que se armou nas Algeziras, encontrou outra de Mouros, chamada *Londro*, armada com quatro canhões, e oito pedreiros a qual abordou, e rendeu, sem perda alguma da sua gente; matando sete Mouros, e entre elles o Arraes, e sota Arraes, e cativando 26.

## P O R T U G A L

*Lisboa 16 de Abril.*

**S** Abbado da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, visitar a Igreja de São Bento de Xabiegas da Congregaçãõ dos Conegos de S. Joã Evangelista, e de volta veyo ao Convento das Religiozas da Madre de Deos.

Na quarta feira pela manhãa administrou Nuno da Sylva Telles Inquisidor da Meza grande, o Sacramento do Bautismo, na freguezia de nossa Senhora das Mercès, com o nome de Maria, a primeira filha de Francisco de Mello, seu sobrinho; sendo seu padrinho Antonio Telles da Silva, Senhor do Ficalho, sua avò paterno, e madrinha, a Senhora D. Maria Barbara Jozefa de Breiner, Dama Camarista da Rainha nossa Senhora, sua avò materna.

Pelas cartas da frota do Rio de Janeiro se tem a noticia de haver entrado em *Villa Rica*, cabeça da Provincia das Minas o Conde das Galveas André de Mello de Castro, que tomou posse daquelle Governo no primeiro do mez de Setembro. Tambem se recebeu a noticia de haver chegado com bom successo o Conde de Sarzedas Antonio Luis de Tavora a São Paulo, a tomar posse do governo daquella Provincia.

---

*Nesta Officina se acharà hum papel com o titulo a Estrella do Oceano Portuguez, Relaçãõ Historica do Aparecimento da milagrosissima Imagem da Virgem Mãy de Deos, e Senhora nossa, que se venera com o títu'o de Nazareth junto à Villa da Pederneira, Author Antonio Lopes, Clerigo in Minoribus, impressa no anno de 1732.*

---

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 23. de Abril de 1733.

## I T A L I A.

*Napoles 4. de Março.*

**A** Epidemia de defluxos com febre, que tem reinado tanto este anno por toda a Europa, se padece actualmente com violencia grande nesta Cidade, onde a mayor parte dos seus moradores se achão doentes. O Gardeal Firrao, que determinava partir para o seu Bispado de Averla, foy obrigado a differir a sua partida pela mesma queixa. Em Monte Leone, e

em outras partes da Provincia de Calabria se sentio a 12. do mez passado hum abalo de tremor de terra, mas não fez danno algum. Depois de varias conferencias, que se tem feito nesta Cidade, ha quatro mezes, entre o Governador de Benavente, o Fiscal da Camera Real, e alguns outros Ministros se tem conseguido ajustar os limites do territorio daquelle Cidade, por cujo meyo ficaõ cessando as differenças, que tem dado lugar a tantas disputas, entre a Curia Romana, e este Reyno. Fala-se em mandar huma representaçãõ à Corte de Vienna, pedindo ao Emperador, queira descarregar estes Vassallos de certos impostos, attendendo à decadencia do Commercio; e às grandes perdas, que tem padecido por cauza dos tremores de terra, tam repetidas. Celebrãõ-se os despozorios do Principe de Avellino da Casa Caraccioli, com a Senhora D. Maria Antonia Caraffa,

R

irmãa

irmãa do Duque de Matalone, que chegou de Roma, com D. Philippe Caraffa seu irmão. A Princeza de Monte Mileto, com a permissão do Principe seu marido, e Breve de Sua Santidade, se retira para este Reyno, com animo de acabar os seus dias em hum Convento de Religiofas

*Florença 7. de Março.*

**A**S duas naos de guerra Helspanholas, mandadas por D. Miguel Reggio, que estavaõ no porto de la Specie, e se fizeraõ à vela tem se saber para onde, corre agora a voz, que foraõ atè o Canal da Ilha de Malta, a tomar noticias da Esquadra Turca, que se espera nas costas de Barbaria. De Malta se recebeu tambem aqui a noticia, de que o Gram Mestre da Religiaõ se acha muito mal de hum cancro; e o porto daquella Ilha, fechado. A Leorne chegou os dias passados em huma barca de pescadores o famoso *Marco Aurelio Rafaeli*, Secretario que foy dos quatro Cabos dos descontentes de Corsega detidos em Savona; o qual (havendo-se prometido premios a quem o entregasse vivo, ou morto, ou a sua cabeça; e havendo-se feito todas as diligencias possiveis para o descobrirem) teve a fortuna de viver escondido nove mezes nos matos daquella Ilha, e poderse refugiar neste paiz. Com hum navio chegado de Bizerta em Barbaria, se recebeu a confirmação de ser morto o famoso *Hassain Coggia*, primeiro Ministro do Rey de Tunes; e havia este prohibido a extracção dos trigos do paiz, por querer empregallos em biscoito, para provimento das naos de guerra do graõ Senhor, q se esperaõ no Mediterraneo, em soccorro dos Argelinos. Tambem se tem a noticia, de que em todo o dominio de Tunes, se fazem Soldados, para servir a Republica de Argel; e que todas as de Africa, fazem aprestos navaes, para engrossar a armada dos Turcos, e trabalhar na restauração de Oran. Por carta de Roma temos a noticia, de haver o Pertendente da Grã Bretanha, com approvação do Papa, e de alguns Cardeaes, mandado fazer representações à Republica de Polonia, de lhe pertencer aquella Coroa, por sua mulher, Princeza nascida em Polonia, neta del Rey Joã Sobieski: ao menos evitar a prescripção do direito, que tem seus filhos menores àquelle trono.

*Parma 10. de Março.*

**O** Infante Duque D. Carlos se acha taõ divertido nesta Corte, que se esquece da viagem que determinava fazer a Florença. Quasi todos os dias se entretem na caça, porque o cuidado dos negocios do governo, està entregue à Serenissima Senhora Duqueza Dorothea sua avò, e ao Conde de Sant Estevan, atè que tenha idade de governar pessoalmente; ou lhe chegue a carta de emancipação, que se espera de Vienna. Da Corte de Sevilha chegou ordem para

131  
para se reformar metade dos *Cadetes* da guarda de Sua Alteza Real; e para se reduzir a menos o seu soldo. A 23. do mez passado, com a occasião de ser o dia dedicado a Santa Dorothea, se festejou em Palacio o nome da Senhora Duqueza viuva, Regente destes Estados.

*Genova 17. de Março.*

O Capitão Olderigo, que tomou hum navio Corsario os dias passados na altura de *Bastia*, chegou aqui terça feira da semana passada com a sua preza, porque he hũa embarcação de 18. peças, na qual havia só 57. Turcos, porque deixou os feridos na Ilha de *Cor ega*. Os ultimos avizos de Malta nos dizem, que o General das Galês da Religião, tivera ordem para as armar, e fazer promptas a sair ao mar nos principios do corrente; que alguns navios de guerra a tiverão tambem para se irem incorporar com a Esquadra de Hespanha, a fim de huns, e outros darem caça aos Corsarios de Barbaria; e que se tenhaõ feito naquella Ilha, todas as disposições necessarias, para se oporem aos Turcos, no cazo que intentem fazer algum desembarque naquella Ilha, como diz a voz publica. O Capitão de hum navio Inglez, que chegou ha pouco tempo de *Bizerta*, confirma as grandes preparações, que se fazem no Reyno de Tunes, para irem em soccorro dos Argelinos; e acrescenta, que os navios Corsarios Tunezinos, Tripolinos, e Argelinos, se ajuntarão no porto da *Goletta* com as Sultanas Turcas, que se esperaõ de *Constantinopla*, para pelejarem contra os Hespanhoes, e Maltezes. He certo, que o Senado tem publicado hum Decreto, pelo qual concede a liberdade aos quatro cabeças dos descontentes, que estaõ no Castello de *Savona*; porèm a execução deste Decreto senão praticará, antes de voltar hum Correyo, que a Republica mandou a *Vienna*, com hum projecto de composição com os Corsos, que deve ser approvado, e ratificado pelo Emperador; e dizem aqui, que Sua Magestade Imperial quiz deixar aos Genovezes toda a honra deste ajuste; para que tudo o que se conceder aos Corsos, se declare, que emanou da pura clemencia do Senado; ao qual recorrerão os quatro Cabos, para alcançar a sua liberdade; porèm tudo debayxo da Garantia do Emperador.

*Veneza 17. de Março.*

Os divertimentos do Carnaval foraõ menores este anno que os precedentes, por cauza das muitas doencas, que reinaõ no Paiz; e assim acabou a 17. sem nenhum extraordinario. Esta epidemia se padece ha muito tempo na *Corbavia*; e na *Morlaquia* deraõ occasião ao Senado para ordenar, que se não receba em nenhuns dos Paizes, que domina a Republica, sem fazer quarentena nenhuma pessoa, ou mercadoria, que vier da *Croacia*, *Segna*, *Morlaquia*, *Fiume*,

*Buccari*,

*Buccari, Trieste, Pecino,* e outras Praças daquellas Provincias As ultimas cartas, que tivemos de Constantinopla nos dão a noticia, de que achando-se o Exercito Turco muy debil para se opôr ao Persiano, tomara o partido de se recolher dentro em Babilonia; e que Thamàs Kouli Khan, avançando-se com as suas Tropas, puzera em bloqueyo aquella Cidade; que com esta noticia ajuntara o Sultam hum grande Conselho, no qual se resolvera, despachar ordens a todos os Bachàs da Asia, e da Europa, para que juntassem todas as forças, que lhes fosse possível assim de pé, como de cavallo, e marchassem huns para Babilonia, outros para a Georgia; e que o mesmo se ordenara ao Khan dos Tartaros de Krimea.

### H E L V E C I A

*Schafhausen 14. de Março.*

**A** Negociação que se faz, para renovar a aliança del Rey Christissimo com estes Cantoens, ficará suspença até à proxima Assembleia geral do Corpo Helvético, que se hade fazer em Bade, onde o Marquez de Bonac, Embayxador de França, irá assistir, segundo mandou notificar aos Cantões, dizendolhes farà proposições novas. Mons. de la Sabloniere, Ministro de França, passou ha poucos dias por *Zurick*, fazendo caminho para *Coira*, donde se escreve, haverem-se alli ajuntado as Ligas dos Grizões; e correr a voz, que o Conde de Wolckenstein que alli assiste por Ministro do Emperador, passará a residir na Helvecia, em lugar do Conde de Richenstein. Alguns avizos de Avinhaão dizem, que o Vice-Legado recebera novas instrucções de Roma; e que deve ter brevemente huma conferencia com o Marquez de *Maillebois*, Commandante das Tropas Francezas, para ajustar as differenças, que ha entre o Reyno de França, e Condado de Avinhaão, e restabelecer o commercio, que se tem suspendido entre os seus moradores.

### A L E M A N H A.

*Vienna 14. de Março.*

**D** Espachou-se hum Correyo a Mons. de *Dalman* Residente de Sua Mag. Imp. em Constantinopla; e dizem ser, sobre a prolongação da tregoa de *Passarowitz* por vinte annos com a Corte Otomana. O Emperador assiste regularmente às conferencias, que se continuão no Paço sobre os negocios da conjuntura presente. O Campo que hande ocupar as Tropas, que se mandaraõ marchar para Silezia, està demarcado entre *Oppelen*, e o Forte de *Brieg*. O Conde de *Nesselroth*, Commissario General de guerra, teve ordem para ir visitar este terreno. A primeira columna das Tropas de que se deve compor, chegará àquella Provincia a 14. do mez proximo; e se acantonará nos lugares circumvizinhos, até que a Estação permitta

mitta a assistencia do Campo. O Principe *Luis de Wirtemberg*, que está nomeado para mandar este corpo de gente, tetà à sua ordem o Tenente de Feld-Marchal Conde da *Lantieri*, e o General de batalha Barão de *Schmettau*; mas entende-se que senão acabará de formar antes do fim de Abril. Todas as converlações publicas consistem ao presente nos negocios de Polonia. Affigura-se, q a Corte de Suecia, determina favorecer poderosamente as pertençaes delRey Stanislaõ; e se assim he, se devem recear novas perturbações no Norte; pois se tem por certo, que outras Potencias se oporaõ com todas as suas forças ao estabelecimento daquelle Principe; e assim se fala tambem em augmentar o numero das Tropas Imperiaes na fronteira de Polonia. O Emperador determina partir com effeito para os banhos de *Carlesbade* no principio de Mayo; e se trabalha nas preparações necessarias para esta viagem. Não se sabe ainda, se a Serenissima Emperatriz lhe fará companhia nesta viagem. O Conde Julio Visconti, nomeado para Vice-Rey de Napoles, teve depois que voltou de Bruxellas huma audiencia particular do Emperador, e muitas conferencias com o Principe Eugenio, e Ministros Imperiaes.

Os ultimos avizos de *Constantinopla* dizem, que se haviaõ dado ordens ao Capitaõ Bachà, para fazer partir logo doze Sultanas, ou naos grandes de guerra para a costa de Barbaria, em soccorro da Regencia de Argel; que a Armada Ottomana, que está nos *Dardanellos*, as tivera tambem para estar prompta a se fazer à vella com o primeiro avizo; e que em *Constantinopla* se trabalha no apresto de outras naos de guerra.

*Francfort 24. de Março.*

O Principe Alexandre de Wirtemberg chegou aqui a 19. com a Princeza sua esposa. O Eleitor de Trevires, que estava no seu Priorado de *Elwangen* passou hoje por esta Cidade, fazendo caminho para *Coblentz*, que he a Corte do seu Eleitorado. As cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia se acha em *Portzdam*, onde por lhe continuar a inchação de huma perna se sangrou a 21. e está de cama; que o Principe de Anhalt tem frequentes conferencias com Sua Magestade, e que todas as Tropas Prussianas tinhaõ ordem para marcharem dentro de quinze dias. De Petrisburgo se confirma a noticia de haver a Czarina nomeado ao Conde *Lerwolde*, seu Estribeiro mór, para ir a *Varsovia* por seu Embayxador extraordinario; e haver expedido ordens, para se ajuntarem nas fronteiras da Lituania 22U. Infantes; e 10U. cavallos, de que será Commandante supremo o General *Luci*, com dous Tenentes Generaes, e quatro Marichaes de Campo. As ultimas Cartas de Polonia, não falaõ mais, que



que nas grandes sommas de dinheiro, que entraõ de varias partes naquelle Reyno; e só acerescentaõ que o partido delRey *Stanislaõ* parece o mais forte, mas que o do Eleitor de Saxonia se oppoem muito às suas negociaçoens.

## GRAM BRETANHA.

*Londres 20. de Março.*

**A**Nte hontem se despachou hum Expresso a Mons. Keene, Ministro de Sua Magestade em Sevilha; e no mesmo dia, se fez huma Assembleia do Almirantado, na qual se resolveo, mandar aparelhar a nao de guerra *Romney*, de 40. peças, que será commandada por Mylord *Muskerri*, e irá ao Mediterraneo, com a Esquadra do Almirante, Stewart, para a qual se armam com pressa 13. naos de guerra de guardacosta, entre as quaes o sobredito Almirante escolheu para arvorar o seu pavilhão a chamada *Edimburgo*, que joga 70. peças. Embarcaram-se os dias passados para Saxonia, sessenta Cavallos inteiros, que tinha mandado comprar neste Reyno ElRey de Polonia defunto, para fazer huma nova rassa no seu Eleitorado. Os Commillarios da nova Colonia da *Georgia*, receberaõ avizo, de haver chegado a 27. de Janeiro a *Charles Town* na Carolina Meridional, a nao *Anna*; e que todas as familias, que nella se embarcãõ, para a fundação daquella Colonia, tinhaõ chegado com feliz successo, sem haverem falecido na viagem mais, que dous meninos; e que a nao se devia fazer à vela no dia seguinte, para *Port Real*, que não dista mais que huma legoa da *Nova Georgia*.

O Parlamento da Graõ Bretanha continua tranquillamente as suas Sessãos, ponderando, e resolvendo tudo o q̄ entende, ser ventagem para o Reyno, e beneficio da Nação. Ouvio-se na Camera dos Comuns, a representação, que fez o Presidente, e Senadores desta Cidade sobre a importancia de entupir o canal, que vay da ponte de *Fleet*, até a ponte de *Holbourn*, e se empregar aquelle terreno nos uzos, que se acharem mais convenientes. A 16. se vio na mesma Camera hũa petição dos Contratadores de diamantes; e resolveo-se em huma grande Junta, que daqui por diante, não pagariaõ direito algum de entrada, nem de saída os diamantes, esmeraldas, rubis, perolas, nem as mais pedras preciosas em nenhum dos portos dos dominios da Graõ Bretanha em qualquer navio que venhaõ. Tratou-se tambem do modo de animar as Colonias, e a fabrica do açucar; e impedir os processos, que se fazem sómente por avexar os Reos. Considerou-se em huma grande Junta os meyo de adiantar a manufactura, e extracção das aguas compostas, e se resolveo, que o acto passado, no segundo anno do reynado de Sua Magestade, para se impor hum direito sobre ellas; dezanimou muito os fabricantes da destilação

destilação dos espiritos feitos do trigo na Grãa Bretanha; e que se devia revogar, e mandar-se, que se dessem seis libras esterlinas, e oito chelins de premio por cada tonel, que sahisse do Reyno. Propoz-se o reduzir as Tropas delRey a 12U. homens; mas depois de grandes debates se regeitou esta proposta, com a pluralidade de 101. votos contra 41.

## P O R T U G A L.

*Evora 17. de Abril.*

**A** Cabou-se o novo Templo, que mandou fazer com grande sumptuosidade, para as Religiozas Carmelitas Descalças, o Reverendo Antonio Rozado Bravo, Conego Prebendado desta Santa Igreja Metropolitana desta Cidade; e no dia 15. do mez passado o benzeu o Illustrissimo Bispo de Pátara D. Fr. Jozè de Jesus Maria; a 17. fez para elle a tresladaçam do Santissimo Sacramento, da Igreja pequena em que estava, o Reverendo Conego Magistral Thomè Chichorro da Gama, acompanhado em procissão das Communidades dos Religiozos Carmelitas Descalços, e Dominicanos. Fez-se hum Triduo festivo, com huma excellente muzica, e admiraveis Prègadores; e nestas tres noites esteve illuminado todo o Mosteiro, e as cazas da sua vizinhança. Foy consagrado o Templo ao gloriozo Patriarca S. Jozè, Protector da Religião Carmelitana Descalça. A 22. tomou o habito de Religioza no mesmo Mosteiro, com o nome de Maria Joaquina de S. Jozè, a Senhora D. Maria Joaquina de Noronha, filha de Jeronymo Lobo de Saldanha, e huma das mais fermozas Damas de toda esta Provincia, que a 9. deste mez cumprio 19. annos.

*Lisboa 23. de Abril.*

**S** Abbado 18. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro, fazer oraçam à Igreja das Religiozas da Madre de Deos de Xabregas, onde estava o Lausperenne. No mesmo dia partiraõ deste porto para Goa, as naos *N. Senhora do Livramento*, e *nossa Senhora da Nazareth* Commandadas a primeira por Antonio de Brito Freire; a segunda por Agostinho de Barros Henriques, ambos Capitaens de mar, e guerra, que já tinhaõ servido na India; nellas mandou Sua Magestade artelharia, e outras muitas armas, e muniçoens para aquelle Estado. Ao mesmo tempo partiraõ tres naos com fazendas para o Maranhão, e Pará, e a todas cinco foy comboyando até às Ilhas o Capitam de mar, e guerra João Baptista Rogliani, na nao *N. Senhora de Lampadoza*.

A semana passada pario huma filha com bom successo a Senhora Condessa de Oriola, Baroneza de Alvito.

A 17. do corrente celebrou a Ordem Terceira Carmelitana no  
Convento

Convento do Carmo desta Cidade as Exequias do Conde de Pombeiro, D. Pedro de Castello Branco da Cunha, como a Prior que era da sua Ordem, ao tempo do seu falecimento; e foy o Padre Fr. Joaõ de Santiago seu Commiffario o Panegyrista. O Mausoleo foy sumptuosissimo, o concurso extraordinario com assistencia de toda a Corte, e Prelados das Religioens.

Entráraõ no porto desta Cidade de 12. até 18. do corrente 27. navios, a saber; 13. Inglezes, 4. Hollandezes, 2. Francezes, 1. Hamburguez, e 7. Portuguezes. Sairáõ no mesmo tempo 19. Inglezes, 4. Francezes, e 1. Hollandez. Acham-se ao prezente furtos neste porto 95. Inglezes, 13. Hollandezes, 9 Francezes, 2. Hespanhoes, 2. Hamburguezes, 1. Sueco, e 1. Dinamarquez.

Pelas tres naos, que chegáraõ da Bahia de todos os Santos, se recebeu a noticia de ficarem naquelle porto 27. navios, pertencentes à frota desta Cidade, por não haver generos, de que se carreguem, em razam de se não haverem acabado as safras do açucar, e tabaco, e se não poder conduzir aos portos do mar, o que se tinha feito, por se acharem destruidas as estradas com as continuas chuvas: q̃ no reconcavo da sua bahia houvera doencas de defluxões, principalmente na Quaresma do anno passado, em que foy tanto o numero dos doentes, que não houvera quem fizesse os Officios na semana Santa; e que as cazas mayores se viráõ obrigadas a servirse de servos emprestados. Que pelas extraordinarias chuvas se arruinaráõ muitas cazas, e cairáõ outras; e que o mesmo sucederia à Fortaleza de S. Bento, se a grande actividade do Conde de Sabugoza, Vice-Rey daquelle Estado, lhe não mandara acodir logo com os reparos precizos; que a 7. de Janeiro houvera huma grande trovoada, e cahira hum rayo no mar em meya Bahia, pelas quatro horas da tarde, e já tinhão caido out ros nas trovoadas precedentes, que haviáõ sido horrorozas, mas sem effeito consideravel.

#### A D V E R T E N C I A.

*Em casa de Thomàs Fozê de Macedo defronte do Contador mór do Reyno, se vende hum livro in folio que se intitula, Commentarij in Apocalypsin, B. Joannis Apostoli, & in Cap. IV. Zachariæ, & VII. Danielis; Autor o V. P. Fr. Alvaro de Roxas de Santa Maria, Religiozo de S. Francisco dos Descalços da Provincia de S. Gabriel; obra posthuma.*

*Na rua nova do Almada, defronte da Igreja da Congregação do Oratorio, assiste Angelo Corrali, que tem para vender varios livros facultativos; todos os curiosos que os quizerem comprar podem ir a sua casa.*

**Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.**  
*Com todas as licenças necessarias.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Abril de 1733.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 7. de Março.*



Epois da chegada do Principe Antonio Ulrico de Beveren que aqui entrou a 11. do mez passado, tem havido muitas festas, e divertimentos nesta Corte; e as grandes honras com que a Emperatriz o manda tratar, fazem indubitavel o seu casamento com a Princeza de Mecklenburgo. O Baram de Schaffiroff, que voltou da sua Embayxada da Persia, foy nomeado Senador, e Conselheiro de Estado, cujas funcões continua, depois de haver feito o juramento que se costuma. Espera-se aqui no fim deste mez huma parte dos cavallos, que a Emperatriz mandou comprar nos Ducados de Holfacia, e Selisvicia, e no Condado de Oldemburgo. Alguns avizos, que novamente se receberão da Georgia dizem, que o Exercito Persiano, não tinha dado batalha ao dos Turcos; e que os Governadores de *Gamraw, Ormuz,* e outras Praças, não querem reconhecer a regencia de *Kauli-Khan,* e tem convindo entre si unir as suas forças contra elle; e que a Persia se acha ameaçada de outra nova revoluçãõ. O mesmo se aviza tambem de *Derbent.* Aprestaõ-se com toda a diligencia possivel as seis naos, que os negociantes desta Cidade, tem determinado mandar a Cadiz, e a outros portos de Hespanha. Espera-se aqui brevemente hum Embayxador

S

dor do Sultaõ dos Turcos. Monf. Swart, novo Residente da Republica de Hollanda, teve a 18. do mez passado, audiencia particular da Emperatriz, a quem apresentou as suas cartas credenciaes. O Conde de Wratislaw, Ministro do Emperador, partio já desta Corte para Vienna. Allegura-se que o Campo, que se determina formar no mez de Mayo proximo, porã o seu arrayal em *Riga*; e que serã composto das Tropas, que se achã aquartelladas na *Estonia*, *Kurlandia*, e outras Provincias vizinhas.

P O L O N I A.

*Varsovia 6. de Março.*

**N** Aõ obstante a grande idade em que se acha o Arcebispo Primaz do Reyno, a boa saude que logra, lhe dà alentos para poder applicar-se frequentemente aos negocios da Republica. A 2. do corrente se fez em sua caza huma conferencia, sobre o cazo do Principe *Lubomirski*, Palatino de *Cracovia*, e assistiraõ nella todos os Senadores, e Ministros, que estaõ nesta Cidade. Nella se leu a reposta, que aquelle Principe deu à carta que lhe escreveu o Primaz, exortando-o a dezistir de huma empreza tam contraria às Constituições do Reyno, e tão pouco conveniente com a probidade, que deve ter hum Senador. Escreveu o Principe, que esperava o Bispo de *Cracovia*, e os mais Deputados do Senado; e que de boa vontade entrará em conferencia com elles, porque espera, que depois de lhes haver feito comprehender as razões em que se fundou o seu procedimento, virã a concordar com a sua opiniaõ. Entretanto, soube elle persuadir ao Palatinado de *Cracovia*, ao Principado de *Szator*, e ao de *Oswiecini* a fazerem huma confederaçaõ, que affinãrã, e confirmãrã com juramento a 23. de Fevereiro passado, cuja copia traduzida em Portuguez diz o seguinte.

„ **N** O'S os Conselheiros; Dignidades, Officiaes, e membros  
 „ da Nobreza, assim do Palatinado de *Cracovia*, como dos  
 „ Principados de *Szator*, e *Oswiecini* aqui juntos, fazemos saber;  
 „ Que ainda que as Dietas particulares se devem ajuntar brevemente, assim em *Polonia*, como em *Lithuania*, em virtude das  
 „ cartas circulares, publicadas pelo Primaz do Reyno, para de  
 „ liberarem sobre as differentes materias, que nellas se ham de  
 „ propor, achãmos com tudo conveniente, ajuntarnos antes do  
 „ tempo estipulado, a fim de tomar as medidas, que convem,  
 „ para se impedirem todas as facções, que saõ prejudiciaes ao  
 „ repouzo da Republica, fazer infrutiferos os perniciozos desig-  
 „ nios das pessoas mal intencionadas, e prevenir as trabalhozas  
 „ consequencias, que dellas podem resultar; para cujo effeito pro-  
 „ mettemos, e juramos, de sustentar, e defender à custa do nosso san-  
 „ gue

gue, e da nossa vida a Religião Catholica, e de não eleger, nem re-  
 conhecer Rey, senão a quem houver nascido, Polonez, que seja li-  
 vrementemente eleito, e que nos seja igual. Declaramos por inimigos da  
 patria, todos os que fizerem o contrario, ou quizerem contestarnos o  
 direito da eleição, e a liberdade dos votos; e nos obrigamos pela  
 presente, a combaternos com elles com todas as nossas forças: e co-  
 mo em consequencia do que está prescripto pela Ley positiva, per-  
 tencem de direito ao Palatino a direcção do nosso Palatinado, e o  
 Commandamento da Cidade de Cracovia, nós a queremos manter  
 da mesma sorte, que os outros Senadores com todo o seu direito; e  
 dezejamos, que se conserve a tranquillidade, assim dentro, como  
 fóra do Reyno; por cuja razão nos obrigamos pela presente, a en-  
 treter huma boa harmonia, e amizade com os nossos vizinhos.  
 Condenamos toda a intelligencia, ou correspondencia secreta, com  
 qualquer Potencia, que seja; e como esta confederação não tem  
 nenhuma idéa prejudicial, antes se encaminha ao bem commum  
 do Reyno, e em particular ao nosso Palatinado; rogamos ao Cas-  
 tellão de Cracovia, queira concorrer para elle com nosco, e o mes-  
 mo pedimos aos mais Senadores, e subditos do Reyno: e a fim de  
 prevenir os inconvenientes, que podem succeder, saindo as Tro-  
 pas dos seus quartéis sem necessidade precisa: Rogamos ao Illus-  
 trissimo Primaz, queira conferir sobre este particular com o Regi-  
 mentario da Coroa. Feita em Cracovia a 23. de Fevereiro de 1733.  
 Depois deste acto se fez o formulario do juramento, que assinaraõ to-  
 das as pessoas, que entraraõ nesta confederação, que contém o se-  
 guinte.

*Em nome da Santissima Trindade, &c. Eu N... juro, e declaro, que não entrei nesta confederação, senão com o bom intento de evitar facções, e impedir designios de mal intencionados; para defender a Religião Catholica, para manter a nossa liberdade, e conservar os privilegios dos nossos compatriotas. Prometto de não dar o meu voto na proxima eleição do nosso Rey, senão a hum Polonez, ou descendente de familia Poloneza. Prometto tambem de não receber presentes, nem dinheiro, nem fazer cousa alguma, que possa prejudicar à liberdade, que os Polacos tem de eleger o seu Rey: assim Deos me ajude. Feito em Cracovia, &c.*

Fala-se em outras confederações, q se tem feito neste Reyno, com o mesmo fim, de não eleger Rey senão a hum Polaco; e como nestas confederações senão fala em El Rey Stanislao, os seus parciaes cobraõ mayores esperanças, de que será este Príncipe o que succeda no Trono; e publicação, que elle passará a Polonia na Primavera proxima, abordo de hũa Esquadra de guerra Franceza. O Marquez de Monti, Embayxador de França, tem recebido estes dias considera-  
 veis

140  
veis remessas de dinheiro. Dizem que El Rey de França mandou entregar a seu sogro dous milhoês de libras para empregar nestas negociaçoens. O avizo, que aqui se teve de mandar o Emperador a juntar Tropas na fronteira de Silezia, tem causado alguma inquietação, e esta se augmentou mais com os discursos proferidos por alguns Ministros Estrangeiros sobre a eleição do novo Rey; mas a constancia, com que o Primaz se explicou com elles, faz esperar, que nenhuma Potencia emprenderá constranger a liberdade dos votos; principalmente assegurando-se que, El Rey Christianissimo, se tem declarado Protector da nossa liberdade. Dizem, que o Emperador nos propoem para Rey hum Principe Estrangeiro, e que apoyaõ a sua proposta a Czarina de Moscovia, e o Rey da Prussia. O Ministro que o Sultão dos Turcos manda à Corte de Suecia, e chegou a 5. do corrente a Villanova; e hontem recebeu hum Expresso de Constantinopla, com huma carta do Gran Senhor para o Primaz do Reyno, a qual lhe hade entregar hoje em audiencia, e partirá logo para Stockholmo. Assegura-se que este Embayxador he dotado de admiraveis prendas; e que fala com perfeição as linguas Franceza, e Italiana. Voltou de Dreda o Conde de *Cetner*, que tinha ido da parte do Primaz, dar o pezame da morte do Rey defunto ao Eleitor de Saxonia seu filho. O Bachà de *Choczim*, a quem o Conde Poniowski, mandou dar parte do falecimento de Sua Magestade por hum Official das Tropas, lhe mandou tambem fazer cumprimentos de pezame por hum *Agà*.

### S U E C I A.

*Stockholmo 28. de Fevereiro.*

O Conde de Castejã, Embayxador de França, tem feito todas as diligencias possiveis. para empenhar esta Corte nos interesses del Rey *Stanislao*; e assegura-se que Sua Magestade tem tomado a resolução de favorecer com todas as suas forças as pertençaens daquelle Principe; mas receya-se muito, que se affirmar, renasçaõ algumas perturbações no Norte; porque se entende, que haverá outras Potencias, q̄ empenhem todas as suas forças, para que elle não torne a subir ao Trono de Polonia. Continua-se a trabalhar com grande pressa no apresto de muitas naos de guerra em *Carlescroon*. Em Cassel se continuã as novas levas por ordem de Sua Magestade no seu Lansgravado, para completar todos os Regimentos que nelles se achão.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 10. de Março.*

A Corte continua ainda a sua assistencia em Fredericksburgo. Trabalha-se sempre no apresto de huma Armada, e na construcção de

de novas naos de guerra. O nome que se deu a huma nao de 90. peças, a que se lançou a quilha no estalleiro a 9. do corrente na presença delRey, he *Christiano sexto*, nome de Sua Magestade reynante. Entende-se, que o Conselheiro privado *Otton de Blome* irá a Dresda dar o pezame da morte delRey de Polonia ao novo Eleitor de Saxonia, e depois o parabem da Regencia em nome de Sua Magestade.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 20. de Março.*

**M**ons. de Bestuchef, Ministro da Ruffia, partio antehontem desta Cidade para Mecklenburgo, para regular o roteiro, que hamde seguir os condutores dos cavallos, que por ordem da Emperatriz sua Ama se compraraõ na Holsacia, e devem ser conduzidos a Riga por terra. De Dresda se escreve, haverem chegado a semana passada tres Correyos de Warsovia, cujos despachos deraõ occasiaõ a algumas conferencias; e que os dous se expediraõ com brevidade: Que Mons. *Brühl*, Conselheiro privado do Eleitor, deve partir no principio da semana Santa proxima para Polonia, com o caracter de Ministro Plenipotenciario: Que o mesmo Eleitor determinou mandar hum Embayxador extraordinario a Stockholm, com huma commissaõ particular; que le entendia, era pedir a Sua Magestade Sueca, apoyase as pertençaões, que tem de succeder no trono a seu pay, alcançando a eleiçaõ a seu favor: Que a 14. tinhaõ chegado quatro cavalheiros Polacos com as suas familias com hum Ministro da Doutrina Lutherana, os quaes se retiraraõ de Polonia, com o temor de serem perturbados no exercicio da sua Religiaõ; e que havendo tido a 15. audiencia do Eleitor, este Principe os recebèra com muita benignidade, prometendolhes a sua protecçaõ, e fazerlhes lograr toda a liberdade nos seus Estados; que corte a voz, de que brevemente se publicará hum Edicto a favor de todos os que quizerem ir estabelecerse nas terras do Eleitorado, aonde gozaraõ de toda a sua liberdade, e faraõ exercicio publico da Religiaõ, que professarem. Mandou sua Alteza Eleitoral ao Conde de Lutzelburgo, e a Mons. Zech seu Conselheiro privado, que partaõ para Vienna; e ao Conde Gallemborg para Pariz. Tambem se acrescenta, que a cerimonia da aclamaçaõ do novo Eleitor se deve fazer no fim do corrente; e que a Corte mostra inclinaçaõ de entrar nas idèas do Emperador, pelo que toca à *Pragmatica Sançam*.

*Colonia 24. de Março.*

**O**S Estados deste Eleitorado continuaõ as suas Assembleas em Bonna. O Eleitor de Colonia, que segunda feira passada tinha ido para *Brühl*, partio depois para *Arensberg*. As cartas de *Manheim* dizem, que o Eleitor Palatino goza ao presente perfeita disposiçaõ, e tem

tem frequentes conferencias com os seus Ministros, sobre os negocios da presente conjuntura; e que puzera a primeira pedra nos alicerces da nova Igreja, que se edifica para os Padres da Companhia de Jesus, prometendo, que a obra se adiantará com toda a diligencia possivel. Muitos Officiaes Hespanhoes, que se achão em serviço de S. A. Eleit. alcançaraõ permissãõ sua para item a Hespanha, a fim de se acharem como voluntarios na proxima campanha de Africa. As cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia està ainda em Potsdam, já melhorado da sua queixa, e que o Principe de Anhalt Dessau se preparava para voltar para o seu governo de Magdeburgo.

P A I Z B A Y X O. *Bruxellas 23. de Março.*

**A** Juntaram-se os Estados de Brabante nesta Cidade, e fizeram a sua primeira Assembleia a 17. do corrente, discorrendo sobre os subsidios, que deviaõ dar a Sua Magestade Imperial este anno, e separaram-se sexta feira, depois de haverem convindo na continuacão dos direitos sobre as especiarias, e comestiveis, e na cobrança de dous vigesimos dinheiros e meyo sobre as cazas nas Cidades, e Villas, e cinco vigesimos dinheiros sobre os Campos. A primeira imposiçãõ he destinada para o entretenimento da caza da Senhora Archidueza Governadora. O Duque de Aramberg se acha já de volta de Pariz nesta Cidade, onde se espera o Conde de Wurmbandt, para Commandante subalterno do Conde de *Vehlen*, General das Tropas, que estão aquartelladas neste Paiz. O Conde de Harrach, Mordomo mór, e primeiro Ministro da Senhora Archidueza, satisfaz perfeitamente às obrigações destes dous empregos, e se faz amavel a todos, pela sua grande urbanidade. A guarniçãõ da Praça de Luxemburgo, se acha não sómente reforçada com 1500. homens, mas com 36. peças de artilharia mais, que foraõ conduzidas de varias partes. O Regimento de Wurtemberg, que marchou para a mesma Praça, perdeu alguns Soldados, que dezertaraõ no caminho. Continua-se a mandar para aquella Praça, mantimentos, e muniçoens de todo o genero, procurando-se que os seus almazens estejaõ tambem providos; que no cazo que seja atacada por alguma Potencia, não careça de nenhuma cousa.

H O L L A N D A.

*Haya 27. de Março.*

**M**ons. de Brose, Enviado extraordinario do Eleitor de Saxonia, teve sexta feira passada audienciã de S. A. P. os Estados Geraes, aos quaes apresentou as suas novas cartas de crença, e huma em que S. A. Eleitoral dà parte a S. A. P. da morte delRey seu pay. O Conde de Sintzendorf, Ministro Plenipotenciario do Emperador, esteve no mesmo dia em conferencia com os Deputados dos Estados

Geraes,

Geraes, e expedio hum Corréyo à Corte de Vienna: O Conde de Chiufan, Ministro del Rey de Sardenha, partio a 17. para Turin. Esperam-se nesta Cidade todas as horas os Deputados extraordinarios da Provincia de Zelanda, que são doze, a saber; dous Burgamestres de *Midelburgo*, dous de *Ziriczee*, dous de *Terveert*, dous de *Flessingue*, dous de *Goes*, hum Conselheiro Commissario da Cidade de Tollen, e o Secretario da Provincia. Os Estados de Hollanda, e Westfizia começaraõ a 12. a sua Assembleia, e a 13. dispuzeraõ dos cargos civis, e militares, que se achavaõ vagos. Cornelio Silvius Burgamestre de Harlem, foi feito Curador da Universidade de Leyde. O Regimento das Guardas Hollandezas a cavallo, que vagou por morte do General Conde de Hompelch, se deu a *Adam Adriano Vander Duyn*, Senhor de *Sgravemoer*, Governador de *Willemstadt*, e membro do Collegio da Nobreza de Hollanda. Mons. *Winsheim* teve o Regimento, que vagou por morte do Tenente General Baraõ de *Hussel*. O Baram de *Cronstrom*, Governador de *Fumes*, tomou juramento na Assembleia de S. A. P. pelo cargo de Tenente General, vago pelo mesmo Baram de *Hussel*. Escreve-se de Ratisbona, haverem recebido os Livreiros daquella Cidade varios exemplares, de huma Grammatica das linguas Turca, e Franceza, impressa na nova Officina de Constantinopla; e que assim o papel, como os caracteres, e a sua formatura, se achao na ultima perfeiçao.

F R A N C, A. Pariz 28. de Março.

**A** Doeceu o Duque de Anjou, filho segundo de Suas Magestades, e melhorando pela virtude de alguns remedios, da força mayor do mal que padecia, lhe ficou continuando huma febre lenta, que ainda o não deixa. Depois que El Rey voltou a Versalhes, resolveraõ os Medicos, não lhe aplicar mais medicamento algum, esperando toda a sua melhora da natureza, e da sua idade. Hum guarda del Rey, se offereceu à Senhora Duqueza de Vantadour, Aya do mesmo Principe, prometendolhe, que elle o curaria, se lhe dessem licença. A Duqueza deu parte à Rainha, que logo o communicou a El Rey; e aceitouse a offerta do Guarda, o qual applicou hum emplastro, em cada pulso do Principe enfermo; porèm não produzio o effeito que se esperava, porque a febre o não largou, e depois do dia 10. deste mez se fez intermitente; mas como a sezaõ vem com frio, se resolveo de applicarlhe a quinaquina no intervallo da febre. El Rey se ferio os dias passados na mão esquerda ao tempo que ceava; e o muito sangue, q̄ verteo o obrigou a levantar-se da meza para se curar. O Duque de Bourbon se sangrou tambem por cauza de hum catharro, e se acha melhor. Formarse-haõ dous campos este anno, hum de Cavallaria no Condado de Borgonha, outro de Infantaria, e cavallaria Provi.

fobre

sobre a Ribeira *Mosella*, cada hum de 18U. homens; o primeiro será commandado pelo Duque de *Levy*; o segundo pelo Conde de *Belille*.

As ultimas cartas de Hespanha nos dizem, que havendo-se encarregado ao Consul de França, que assiste em Argel, fizesse diligencia, por se informar do successo do Marquez de Santa Cruz, Governador de Oran, fizera elle avizo à Corte de Sevilha de haver descoberto, que havendo aquelle Cavalheiro caído do cavallo depois de receber hum tiro de espingarda, que lhe quebrou a coxa, e vendo-se logo affaltado por sete, ou oito Mouros, lhes descobrio quem era, entendendo que o grande resgate, que lhes prometia, os obrigaria a salvarlhe a vida; porèm que aquelles Barbaros, tendo por sem duvida, que lhes não largariaõ a elles huma preza tam rica, tomaraõ, o partido de o matar, e disfigurar, espalhando por varias partes os diferentes membros do seu corpo, a fim de o fazerem mais desconhecido, e mais segura a posse do seu despojo, o qual consistia em hum anel de hum diamante que tinha no dedo, na venera do habito, em hum relógio, e outras joyas; e accrescenta o Consul, que a mayor parte dos prezos, que foraõ conduzidos a Argel, sam Francezes, que serviaõ nas Tropas delRey Catholico.

P O R T U G A L. *Lisboa 30. de Abril.*

**E**LRey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou Sabbado passado para Governador do Rio de Janeiro a Gomes Freire de Andrade, Sargento mór do Regimento da Cavallaria de Alcantara. Para Governador da Ilha da Madeira a Joaõ de Abreu de Castello Branco, que já foy governador da Capitania da Paraíba; e para Governador da Praça de Mazagaõ a Bernardo Pereira de Berredo, que já foy Governador, e Capitaõ General do Estado do Maranhão.

Na Igreja Parroquial de N. S. dos Anjos, celebrou a Irmandade do Santissimo Sacramento hum Officio solemnissimo; pela alma do Conde de Pombeiro, q̄ havia sido seu Juiz perpetuo; e fez a Oração funebre o Padre Fr. Joaõ Manoel, Monje da Ordem de S. Bernardo.

Na Villa de Moimenta da Beira, deu à luz com feliz successo a 26. de Fevereiro, a Senhora D. Mariana Bernarda de Tavora Serqueira, e Vasconcellos, mulher de Manoel Cardozo de Loureiro e Lacerda, huma primeira filha, que foy bautizada a 13. do corrente, na Igreja Matriz da dita Villa, com o nome de D. Leonor Thomasia Xavier de Loureiro Cerqueira e Vasconcellos, sendo seus padrinhos Manoel Cardozo do Loureiro seu Avò, Capitaõ mór da Cidade de Vizeu, Donatorio dos quintos da *Medronhoza*, e Senhor do Morgado de Povos.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.

*Com todas as licenças necessarias.*